



## Descentralizar ou regionalizar?

Terras  
de Bouro com  
Programa de  
Desenvolvimento  
Social

Pág. 7

Feira do  
Fumeiro  
“encheu”  
Vieira

Pág. 8

Homenagem  
póstuma  
a Agostinho  
Domingues

Pág. 13

D. João I era  
descendente  
de Paio  
Amado

Pág. 16

17º festival



## PAPAS DE SARRABULHO

*Amares*

2 A 5 MARÇO'19

RECINTO DO MERCADO MUNICIPAL



Pág. 5



Visite esta Maravilha Natural de Portugal -  
apreciando a qualidade da gastronomia da ADEGA DO RAMALHO  
e o conforto das CASINHAS DO GERÊS

[www.casinhasdogeres.com](http://www.casinhasdogeres.com) • Telf. 253 391 336 • Assureira, nº 21 • 4845-061 Vila do Gerês





## EDITORIAL

AGOSTINHO MOURA

## Descentralizar ou regionalizar?

Não estão a ser nada pacíficas nem animadoras as negociações que se têm vindo a fazer entre o Governó e os representantes dos municípios a respeito das delegações de competências para as autarquias locais.

Situação impensável até há não muito tempo em que o poderio ancestral do Terreiro do Paço era obsessivo e quase sistematicamente aceite pelos "servos da gleba" que, em maior ou menor quantidade, sempre existiram neste país, esta tentativa de reviravolta no "modus faciendi" da administração pública, e por mais "cores" com que a pintem, não terá, em nosso modesto entender, e a curto prazo, uma resolução abrangente que agrade a "gregos e a troianos".

Certo é que uma descentralização administrativa como a que se anuncia no papel teria, como principal vantagem, a proximidade das pessoas colectivas públicas em relação aos problemas concretos emergentes no país, uma certa facilitação da participação dos interessados na gestão da administração, bem como uma não despendida limitação do poder da *res publica* através da sua repartição por uma multiplicidade de pessoas colectivas.

## Competências, sim. E dinheiro?

A contraditar tal tese, aponta-se a proliferação dos centros de decisão, dos patrimónios autónomos e de exigências de gestão financeira, para além do conseqüente e natural alargamento do número de servidores públicos, muitos deles sem qualificações técnicas para o exercício de funções.

Acontece que as negociações em curso, integrando o processo gradual de descentralização, no âmbito da lei-quadro da transferência de competências para as autarquias e entidades intermunicipais, previstas para ser concretizadas no triénio de 2019 a 2021, têm vindo a ser rejeitadas, na maioria dos casos, pelo facto de as autarquias até agora ouvidas sobre a matéria defenderem que aquilo que lhes estão a tentar passar são tarefas e não o poder de decisão. Por outras palavras: os autarcas mostram-se interessados na delegação de competências desde que as mesmas sejam acompanhadas das imprescindíveis transferências financeiras. E disso, e com toda a razão, não abdicam.

Porque em ano de eleições como aquele em que nos encontramos de tudo se discute e tudo se promete, a recente publicação de um inquérito do ISCTE veio revelar que 77% dos nossos autarcas consideram urgente avançar, a curto prazo, com a regionalização – tema que, nos últimos tempos, passou a ser tabu e até intencionalmente, por vezes, era evitado.

De forma hábil e sagaz, como é seu timbre, o Primeiro-Ministro já foi avisando que a votação dessas questões não é recomendável em ano eleitoral, adiando tão incómoda hipótese para a próxima legislatura. E todos sabemos porquê...

## Limpeza de terrenos florestais

De acordo com as recentes alterações legislativas no que respeita à defesa da floresta contra os incêndios que incluem prazos mais curtos, aumento do valor das coimas e novas regras para a limpeza dos terrenos numa área mínima de 50 metros à volta das construções, os proprietários, arrendatários, usufrutuários ou entidades que, a qualquer título, detenham terrenos confinantes com edifícios inseridos em espaço rural devem proceder à limpeza desses terrenos até ao próximo dia 15 de Março.

A não observância destas determinações é passível da aplicação de coimas que poderão ir de 280 a 10 mil euros para as pessoas singulares e de 1.600 a 120 mil euros para as pessoas colectivas.

## Cartas ao Director

Caro amigo Agostinho Moura

**A**cabo de ler a edição de Janeiro do nosso "Geresão" e revejo-me no editorial por ti assinado, concordando plenamente e assinando por baixo a tua preocupação, as dificuldades que vens sentindo e as vivências do jornal que, com tanto empenho e carinho, fundaste há 28 anos. Sendo, como tem sido, um elo de ligação com os muitos geresianos que vivem na "diáspora", alguns bem longe da terra-mãe, penso que todos nós devemos, dentro das possibilidades de cada um, dar o nosso contributo para que a VIDA do nosso jornal se prolongue por muitos anos. Nesse sentido, envio o cheque de 80,00 euros para pagamento da minha assinatura para o corrente ano de 2019. Não desanimes e... "alma até Almeida"!

Um abraço do conterrâneo e amigo

Secundino Alves Frutuoso Coelho - Alenquer

## Bilhete Postal

**O**mítico Terreiro do Paço – em linguagem puramente metafórica, está-se mesmo a ver... – encontra-se em sério perigo de vida, no que respeita ao seu ancestral centralismo que, durante séculos, dominou tudo e todos neste nosso reino cada vez mais desencantado e envelhecido.

Imaginem que certas cabeças pensantes se lembram, agora, de puxarem para a ribalta nacional da opinião pública e publicada os velhos e relhos palavrões da "descentralização" e "regionalização", altamente incómodos e indesejados para a classe política dominante e opressora, mai-los seus submissos e dóceis apoiantes que vivem paredes-meias com os grandes centros de decisão, na mira das inevitáveis "prebendas" que lhes chegam e sobram para levarem uma vida pacata, mas muito acima da triste média nacional.

Porque nos encontramos em pleno no "ano de todas as promessas", ninguém se espante que, em crescendo, temas e problemas como os supramencionados venham à baila e sejam abordados em qualquer canto ou esquina. Interessa ao poder, seja ele qual for, que nestas épocas nevrálgicas, se entretenha o povo votante com qualquer coisa que lhe desvie a atenção do essencial. E para tanto não faltam "máquinas" adestradas e meticulosamente "oleadas", hábeis na venda de gato por lebre no que à intenção do voto possa dizer respeito.

Há que estar atentos, por isso, a certas intervenções mediáticas que, em pleno terreno eleitoral, prometem mundos e fundos que, ao cabo e ao resto, não passam disso mesmo: promessas vãs e passageiras que o sopro de uma pequena rajada ventosa facilmente apaga e desfaz. Porque de promessas, diz o povo, "está o inferno cheio"!...

Rui Serrano

## Breves

**Bancos** – Desde que a crise económica e financeira terminou em 2014, a partir dessa altura Portugal injectou 13 mil milhões de euros nos bancos portugueses, sendo, presentemente, o país europeu que mais gastou nesse tipo de apoios.

**Frio** – As baixas temperaturas que, neste período de Inverno, se estão a fazer sentir em Portugal, onde 74% das habitações não dispõem de conforto térmico, concorreram para que, entre o passado dia 1 de Novembro e os finais de Janeiro, tivessem falecido 19 pessoas que tentaram aquecer-se em casa e foram vítimas de incêndios, quedas em lareiras ou inalação de monóxido de carbono. Houve ainda 21 pessoas que, pelas mesmas causas, ficaram desalojadas.

**Habitação** – Comprar casa no nosso país nunca foi tão caro. Segundo o INE, o valor atribuído às casas subiu 250€ num ano, ou seja 15,6%. Em Lisboa, o preço das habitações subiu, em Dezembro, para 2193€ o metro quadrado; e no Porto, subiu para 1849 €/m<sup>2</sup>. A nível do país, registou-se um crescimento superior a 7%, com o Algarve, Lisboa, Madeira e Litoral Alentejano a registar valores acima da média nacional.

**Juventude** – As Jornadas Mundiais da Juventude/ 2022 irão realizar-se em Lisboa, segundo anunciou o Papa Francisco no encontro mundial de jovens deste ano efectuado na Cidade do Panamá, em que D. Manuel Clemente, Cardeal Patriarca de Lisboa, recebeu a Cruz das Jornadas, símbolo da passagem de testemunho, tendo Marcelo Rebelo de Sousa presidido à comitiva portuguesa presente naquela cidade panamaniana.

**Lusofonia** – O futebolista Cristiano Ronaldo, o músico Salvador Cabral, a designer de moda Fátima Lopes, o arquitecto Siza Vieira, o jornalista Domingos de Andrade, o autarca vianense José Maria Costa, o actor Lima Duarte e o escritor Mia Couto são alguns dos nomes distinguidos com os Prémios da Lusofonia 2018, a entregar no dia 27 do corrente, no Salon Ópera de Café de La Paix, em Paris, a diversas personalidades de Portugal, Brasil, Angola, Moçambique e Cabo Verde.

**Florestas** – As operações de limpeza das florestas, reflorestação e de adaptação florestal às alterações climáticas irão ter benefícios fiscais em sede de IRC e IRS, com uma majoração em 40% dos encargos. Tal legislação produz efeitos desde o passado dia 1 de Janeiro.

**Escolas** – No recentemente divulgado "ranking" das escolas portuguesas, regista-se que, a partir dos resultados dos alunos, mais de 80% dos alunos conseguiram classificação positiva no ano lectivo transacto. Os colégios mantêm a liderança, embora haja seis escolas públicas entre os 50 primeiros lugares. A Academia de Música de S.ta Cecília (Lisboa) mantém o 1º lugar, seguida do Colégio Senhora do Rosário (Porto) e do Colégio St. Peter's School (Palmela). O Colégio D. Diogo de Sousa (Braga) ocupa o 12º lugar a nível nacional.

**Turismo** – O Norte foi a região do país onde o turismo mais cresceu no ano de 2018, quer no alojamento – mais 12,5% – quer nos proveitos totais – mais 12%. Nesse ano, Portugal recebeu 21 milhões de hóspedes, o que representa mais 1,7 % do que no ano anterior.

**Autarquias** – Ser, autarca, hoje, pode compensar mais do que ser ministro, pelo menos no que aos veículos de serviço respeita. Ultimamente, tem havido presidentes de Câmara que estão a apostar em automóveis topo de gama, a preços bem caros, enquanto os membros do Governo estão cada vez mais a optar por carros eléctricos, de longe mais baratos.

GERESÃO



INCENTIVO À LEITURA

JORNAL INDEPENDENTE DOS CONCELHOS DE TERRAS DE BOURO, AMARES E VIEIRA DO MINHO

DIRECTOR E EDITOR: AGOSTINHO MOURA • COLABORADORES: Adelino Domingues, Amadeu Lemos da Silva, António Baltazar Carmo Silva, António Brazão, António Carvalho da Silva, António Lopes Almeida, Fernando António Silva Cosme, Filipe de Oliveira, José António Cosme, José Lamela Bautista, Manuel Lamela Bautista, Maria Olívia Palhares, Miguel Dantas da Gama, Nelson Veloso, Rui Serrano, Osvaldo Ferreira Leite • FOTOGRAFIA: Rui Serrano • PROPRIETÁRIO E EDITOR: Agostinho Dias Moura • ADMINISTRAÇÃO / REDACÇÃO: Rua da Arnassó, 10 | 4845-063 VILA DO GERÊS - Tlm. 968 076 293 E-mail: geresajournal@gmail.com • ERC: 115064 • DEPÓSITO LEGAL n.º 48926/91 • IBAN PT 50 003508580002705243051 • COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO: Graficameres, Lda. - Rua do Parque Industrial Monte Rabadas, 10 - Prozelto - 4720-608 Amares - E-mail: geral@graficameres.pt • ASSINATURA ANUAL: Portugal: 15 euros - Estrangeiro: 25 euros • TIRAGEM: 1.550 exemplares

EM 27 E 28 DE ABRIL

## XX Jornadas Nacionais sobre a Conservação da Natureza e Educação Ambiental

É consabido que os recursos culturais, patrimoniais, turísticos, rurais e ambientais dos territórios constituem, hoje, oportunidades várias de desenvolvimento. Essas oportunidades podem e devem ser exploradas e valorizadas, numa lógica de crescimento e sustentabilidade.

Nessa perspectiva, terão lugar, nos dias 27 e 28 de Abril próximo, nos Arcos de Valdevez, as XX Jornadas sobre a Conservação da Natureza e Educação Ambiental, cujos temas centrais serão a "Valorização do Território" e "Educação Ambiental na valorização dos ecossistemas locais", através de comunicações por prestigiados oradores, debates, visitas guiadas e ateliers.

O evento é promovido pelo FAPAS – Fundo de Apoio aos Animais Selvagens em co-organização e parceria com a Câmara Municipal dos Arcos de Valdevez, tendo como principais objectivos difundir equipamentos de Educação Ambiental, divulgar

projectos e programas de alguns Equipamentos de Educação Ambiental, promover informação sobre recursos naturais e serviços de ecossistemas, demonstrar a importância da biodiversidade e da geodiversidade para a sustentabilidade, difundir resultados de estudos de investigação sobre gestão de áreas protegidas, promover o conhecimento e a valorização dos recursos naturais e culturais locais, além da promoção da troca de experiências, aprendizagens e boas práticas. Como público alvo, as Jornadas têm em vista os professores dos diferentes níveis de ensino e educadores de infância, educadores ambientais, estudantes, técnicos de



ONGs, autarquias, investigadores e jovens.

De salientar que estas Jornadas serão acreditadas para educadores de infância e professores do ensino básico e secundário pelo Centro de Formação FAPAS, para efeito de formação contínua de professores (15 h).

Os participantes poderão enviar posters sobre Educação Ambiental no âmbito da Biodiversidade e Conservação da Natureza,

até ao próximo dia 11 de Abril, para o FAPAS – Rua Alexandre Herculano, 371, 4º, dto, 4000 – 055 Porto (Ao cuidado de Fátima Gonçalves).

Os primeiros 50 inscritos poderão usufruir de transporte gratuito (Porto – Arcos de Valdevez (27 de Abril) e Arcos de Valdevez – Porto (28 de Abril)). O autocarro partirá da sede do FAPAS, no Porto, pelas 7h00.

### reflexões

## Estranha gente!...

Estes-me de novo de regresso aos papéis e a estas conversas aqui transformadas em REFLEXÕES. Frente ao ecrã em branco, o teclado ainda inerte, aguardo pacientemente, qual beduíno dos desertos em demanda do oásis, uns sinais, umas ideias que através dos dedos se vão tornando expressões. E elas aí vão surgindo....

Enquanto assisto e revejo uma gravação de um debate final do Governo na Assembleia da República (Programa de Estabilidade e Crescimento) ou seja "Plano para Esfolar o Contribuinte", afirmo eu, como conhecimento, através do O.G.E para a próxima legislatura das verdadeiras e drásticas medidas que irão ser desenvolvidas e dos ferozes ataques da oposição ao tipo de actuação do Governo da GERINGONÇA nestes últimos tempos.

E, apesar de tesos como carapaus e sem termos onde cair mortos, continuamos, mesmo assim, um país de muitos DEPU-

**TADOS (230) ASSESSORES Primeiro Ministro (37) bem como inúmeros OBSERVATÓRIOS (154) FUNDAÇÕES (850)!!! ENFIM... alguns gastos supérfluos! E, com imenso foguetório... pois parece-me que "...é preciso dar emprego a parasitas boys e girls, filhos, filhas e afilhados de políticos"....**

Há dias, através de um colega e amigo tomei verdadeiro conhecimento do infimo número de políticos que "acarinham... rodeiam...aconselham...secretariam...." o Gabinete do Primeiro Ministro de Portugal, entre eles, Chefe de Gabinete, Assessores, Adjuntos, Técnicos (disto e daquilo...) Secretários, Coordenadores, etc,etc,etc. que arrebatam mensalmente cerca de Cem mil ou mais euros.... enfim... a fina flor pensante e dirigente... seus correligionários. Não poderiam ser menos?

E tantos a emigrar com tantas capacidades, digo eu.

Só em Portugal este pequeno país conta com

850 Fundações activas (algumas geridas por famosos da política ou não) actuando em diversas áreas com activos totais à volta de CINCO MIL MILHÕES de euros, os quais implicam custos na ordem dos DOIS MIL MILHÕES de euros! Francamente!

Se a I República (1910-1926) não passou de um período negro de desordens, lutas fratricidas e bancarrota, originando a Ditadura (1926-1974) como mal necessário para repor a ordem pública e sanar as Finanças, a III República já leva quarenta e cinco anos de imensa frustração, desilusão e regabofe. Repare-se no dinheiro esbanjado... desviado (perdoe-se o eufemismo), da má gestão da CGD..... e todo ele a ser pago pelos contribuintes.

Veja só caro leitor: se a Justiça, a Educação e a Saúde sempre foram pontos de honra dos ideais republicanos, todavia olhando à nossa volta, a conclusão é óbvia: está quase tudo por fazer. O país continua cada vez mais po-



OSVALDO FERREIRA LEITE

bre, desigual, contristado, doente.... As nossas estradas são cemitérios; as pontes caem e matam; o ambiente degrada-se; o património destrói-se.... a floresta arde e arrasta consigo inocentes seres humanos!!! as nossas poupanças esvaem-se....e alguns políticos "enchem-se"!.... E como inexorável corolário, a pobreza, desigualdade, delinquência, insegurança, exclusão e droga aumentam.... e com elas o vandalismo e o crime. A JUSTIÇA é o que se sabe; a EDUCAÇÃO o que se vê e a SAÚDE o que se sente!

Estranho País! Estranha gente!

Saibamos assumir as nossas responsabilidades.

(O texto acima mencionado não obedece ao Novo Acordo Ortográfico)

## Fins-de-Semana Gastronómicos

Conforme já demos notícia na nossa anterior edição, a nossa região aderiu em força aos Fins – de – Semana Gastronómicos organizados pela Entidade de Turismo do Porto e Norte de Portugal em colaboração com as autarquias locais.

Em Amares, o evento integra-se no Festival das Papas de Sarrabulho, a decorrer de 1 a 5 de Março, tendo aderido os seguintes restaurantes: Correia, Churrasqueira de Caldelas, Recanto da Minhota, Tróia, A Rival, Cruzeiro, Carias, Quinta do Côvo, Tapada e Vale do Homem.

Em Vieira do Minho, as "Couves com Feijão" são a aposta gastronómica a degustar de 8 a 10 do próximo mês, tendo aderido os restaurantes A Tasquinha, Agra na Boca, Hotel Arijal, Bela Vista, Casa Pancada, Central, Forte dos Amores, Martins, O Parque, Refúgio do Gerês e Pousada da Caniçada.

Finalmente, em Terras de Bouro/ Gerês, de 22 a 24 de Março, o prato típico servido nesse fim-de-semana serão os "Feijões com Couves", que poderão ser procurados na Adega do Ramalho, Adega Regional, Adega da Vila, Adelaide Hotel, Albergaria Stop, Baltazar Hotel, Beleza da Serra, Casa Capela, Casa do Criado, Cerdeira, Churrasqueira Modelo, Restaurante do Cávado, Restaurante Lurdes Capela, Lua de Mel, Mira Serra, O Bem Cozinhado, O Rita, Cantinho de Antigamente e Refúgio do Gerês.

## Registo

A cada passo se ouvem ou lêem protestos da mais diversa índole da parte dos autarcas locais quanto às dificuldades financeiras que as autarquias a que eles presidem sentem no seu dia-a-dia. E esse argumento, "ad homine", serve-lhes, normalmente, durante as campanhas eleitorais, sobretudo, para se justificar a não concretização de muitas obras, insistentemente anunciadas, que não chegaram a sair do papel.

Contudo, e como "não há regra sem excepção", autarquias há, não muitas, diga-se de passagem, que invocam a falta de dinheiro para renovar o piso das ruas ou dos passeios da sede do concelho, esventrados pelas intempéries climáticas e, por vezes até, a constituir um perigo evidente para a integridade física dos transeuntes e o inevitável desgaste das viaturas que por lá circulam.

Talvez a pensar nisso, um presidente da autarquia de um conhecido concelho do Centro de Portugal decidiu prevenir-se, a tempo e horas, contra tais perigos adquirindo, em regime de aluguer, um luxuoso automóvel, avaliado em 150 mil euros, e pelo uso do qual os cofres municipais estão a pagar mensalmente 1600 euros.

Denunciada pela oposição local, que considerou esta atitude como uma "excentricidade", reclamando a devolução da luxuosa viatura, o autarca em questão classificou o seu gesto como "um bom negócio"... De certeza que é, mas não para o município em questão.

Nelson Veloso

# Rossas

## ACR Guilhofrei completou 40 anos



Na noite de 5 de Janeiro, a ACR de Guilhofrei realizou o habitual torneio de Sueca no qual participaram 12 equipas. O mesmo decorreu num clima de paz e compromisso com a colectividade. Os vencedores foram António Rebelo e Adelino Rebelo, derrotando na final a dupla Belmiro Abreu e Joaquim Gonçalves. No jogo de atribuição do 3º e 4º lugares,

a dupla Filipe Cruz e Hugo Rodrigues derrotou a equipa constituída por Manuel Cortegaça e Manuel Silva.

Na tarde do dia 6, realizou-se o sorteio de um cabaz e mini cabaz de Reis recheados com artigos oferecidos pelo comércio da freguesia.

No dia 20, foram comemorados os 40 anos de vida da ACR de Guilhofrei, efeméride aproveitada pelo ac-

tual presidente para agradecer a todos os que serviram o clube nos mais variados cargos. Em dia de festa, o jogo entre A.C.R. de Guilhofrei / Águias de Alvelos foi transmitido através da "Vieira do Minho TV", proporcionando a todos quantos se encontram longe da sua terra um momento de carinho.

## Actividades da Junta de Freguesia de Rossas

A Junta de Freguesia de Rossas, com o apoio da Câmara Municipal de Vieira do Minho, prolongou a pavimentação da Rua D'Além, em calçada à portuguesa, na zona conhecida como "Barreiras", no Lugar de Calvos.

Também no Lugar de Calvos, a Rua das Batocas foi sujeita a uma intervenção de limpeza profunda. Rua, essa, que estando mais limpa e transitável, necessita de outro tipo de intervenção.

A Junta de Freguesia, na localidade de Covêlo, colocou grelhas na Rua das Maias, para o escoamento e drenagem das águas que normalmente se acumulam nesta rua.

No dia 20 de Janeiro, durante a tarde, ocorreu um deslizamento de terras à entrada do lugar de Lamêdo.



Esta ocorrência não provocou feridos, contudo, a circulação de veículos ficou "impedida" de se realizar devido à terra que ficou acumulada na estrada.

Depois de ter conhecimento e avaliado a situação, a Junta de Freguesia enviou para o local o piquete de serviço que, com a ajuda do tractor, removeu a terra e,

desta forma, desobstruiu a referida estrada.

A localidade de S. Pedro também foi tida em consideração pela Junta de Freguesia, porquanto foi feita a limpeza desde o fim da rua de Paredes até ao centro do lugar.

Também a Rua de Paredes viu concluída a limpeza, a fundo, das suas valetas.

### PELOS ESCUTEIROS

Os escuteiros de Rossas, durante o passado mês de Janeiro levaram a cabo as seguintes atividades: cantar os Reis pela Freguesia; realizaram reuniões de secção; animaram e participaram na Missa de Piedade; e participaram nas reuniões preparatórias tendo em vista o ACANUC.

### DELEGAÇÃO DA C. V. P.

Os funcionários afectos à Delegação da Cruz Vermelha Portuguesa de Rossas, durante o mês de Janeiro, transportaram 52 pacientes para o serviço de hemodiálise de Braga, 40 para o serviço de consultas em Braga, 14 serviços particulares, 132 para o serviço de fisioterapia de Vieira do Minho e 1 consulta ao Porto.

## Executivo camarário visita Rossas

Dando continuidade ao seu périplo de visitas pelas freguesias do Concelho, o Executivo Vieirense liderado pelo presidente, António Cardoso, deslocou-se, no dia 24 de Janeiro, à freguesia de Rossas.

Esta visita, que se iniciou com um percurso pela freguesia, teve por missão sinalizar e identificar problemas e necessidades atuais e futuras, auscultando a população local e suas

forças vivas. Nesta deslocação, o presidente do Município assumiu como prioritárias as seguintes intervenções: pavimentação da Rua d'Além, no Lugar de Calvos; alargamento da Rua do Pereiro, no Lugar de Santa Marta; pavimentação em calçada da Rua da Quelha, no Lugar de Politeiro; pavimentação em calçada da Rua dos Carvalhos Verdes, no Lugar Santa Marta; colocação de tapete asfáltico em Lamedo, Arroiteia, Pombal

e Calvos; construção de valetas em Lamedo; recuperação da Escola Primária de Agra destinada ao funcionamento do Centro de Convívio e Lazer; recuperação do telhado do Centro de Artesanato em Agra; alargamento do Caminho em Covêlo; construção de infraestruturas de apoio ao Complexo Desportivo; armazém, bar e sanitários; e disponibilização de uma viatura com o Kit de Incêndios.

## Rádio Alto Ave entrevista executivo Rossense

A convite do responsável pelo programa "Falar D'aqui", da Rádio Alto Ave, o actual Presidente da Junta de Freguesia, Armando Alves, o Secretário, Almeno Leite, e a Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, Isabel Peixoto, fizeram o balanço do primeiro ano completo de mandato e analisaram a situação da freguesia em termos de população, as necessidades de investimento, as acessibilidades,



a situação do posto da GNR, a agricultura e o turismo e acção social na freguesia. Nessa entrevista, destacaram as

principais preocupações da autarquia de Rossas e deram a conhecer as perspectivas para o ano em curso.

### ATENÇÃO ÀS QUEIMAS

A Junta de Freguesia deu a conhecer a informação oriunda do Município de Vieira do Minho informando que, de acordo com o Decreto-Lei n.º 14/2019, de 21 de Janeiro, a queima de matos cortados e amontoados ou quaisquer tipos de sobrantes de exploração agrícola ou florestal está sujeita a mera comunicação prévia à Câmara Municipal.

O munícipe deve identificar-se com nome completo, NIF, morada e contacto. Deve, ainda, indicar a data e a localização da realização da queima. A comunicação poderá ser efetuada através do email geral@cm-vminho.pt, dos telefones 253 649 270, 914 328 880, 939 650 641, 962 0393 54, ou através do portal do município em www.cm-vminho.pt/17748.

## Centro de convívio em Agra

Desde o passado dia 6 de Fevereiro, os habitantes da Aldeia Turística de Agra passaram a usufruir do Centro de Convívio e Lazer. Nesse dia, arrancou em Agra, freguesia de Rossas, mais uma resposta social da Câmara Municipal de Vieira do Minho para os idosos que pretendam ocupar os seus tempos livres de

uma forma saudável.

Este Centro de Convívio e Lazer vai funcionar, provisoriamente, no Centro Social daquela localidade todas as quartas-feiras entre as 14:30 h e as 17:00 h.

O momento da inauguração contou com a presença do presidente da Câmara Municipal, António Cardoso, dos elementos da Junta de Freguesia

de Rossas e do Conselho Directivo dos Baldios de Agra, bem como de vários idosos que, no primeiro dia de vida deste espaço, conviveram e confraternizaram entre si, num lanche-convívio.

Muito em breve, este Centro de Convívio e Lazer passará a funcionar nas antigas instalações da escola primária de Agra.

## Actividades religiosas

No dia 20 de Janeiro, dia dedicado ao Mártir S. Sebastião, a comunidade religiosa de Rossas celebrou a missa referente ao 2.º Domingo do Tempo Comum e os catequistas, juntamente com os catequizandos, fizeram uma visita ao Presépio de Priscos, em Braga.



# Amares

• **A Feira do Livro e a IX Mostra Pedagógica de Amares** irão decorrer, entre 27 de Março e o dia 1 de Abril, na Galeria de Artes e Ofícios, sita na Praça do Comércio, em Ferreiros.

## Casa da Tapada explorada por família alentejana

Construída em 1540 pelo poeta e reconhecido humanista Francisco Sá de Miranda, em Fiscal, neste concelho, a Casa da Tapada, ex-libris do património edificado de Amares, classificada em 1977 como "Imóvel de Interesse Público", foi no ano passado adquirida pela Família Serrano Mira, produtora dos vinhos alentejanos da Herdade das Servas, em Estremoz. De acordo com declarações prestadas à agência Lusa, esta aposta na Região dos Vinhos Verdes por parte dos irmãos Luís e Carlos Mira enquadra-se na tradição daquela família na produção de vinhos, ainda que desta vez na Região Demarcada dos Vinhos Verdes. Refira-se que a



Casa da Tapada possui 24 hectares de vinha, 12 de mata e dois de casario e já desde 2011 que não produzia vinho com a sua marca, pois estava na posse da FUJIFILM, que tinha as vinhas alugadas a terceiros para fazerem esse "precioso néctar".

Os novos proprietários deste emblemático solar amarense, logo que o adquiriram, lançaram-se na recuperação da respectiva adega, colocando-a a funcionar já na colheita do ano passado, onde já lá fizeram vinho. Durante o próximo mês

de Março, está previsto o lançamento no mercado de dois novos vinhos com a chancela da Casa da Tapada, referentes à colheita de 2018, com as marcas CT e Casa da Tapada, ambas DOC Vinho Verde.

## Papas de sarrabulho nas escolas...

Por decisão do Município de Amares, no próximo dia 28 de Fevereiro, e no âmbito da iniciativa "Papas de sarrabulho nas refeições escolares/ Preservar tradições", os estabelecimentos de ensino do concelho irão servir as afamadas papas de sarrabulho nas suas ementas, quer para degustar (escolas do 1 ciclo), quer como prato principal na EB 2.3 e na Escola Secundária de Amares.

Para tanto, a autarquia teve em conta, além de dar resposta às necessidades energéticas e nutricionais dos alunos, as refeições escolares deverem responder a outros objectivos, designadamente de ordem pedagógica, social, saúde, ambiental e cultural, preservando as tradições e os saberes ancestrais.

## 17º Festival das Papas de Sarrabulho



De 2 a 5 de Março, integrando o seu Fim-de-Semana Gastronómico, Amares irá reviver e saborear, mais uma vez, o 17º Festival das Papas de Sarrabulho que, este ano, irá decorrer numa tenda de grandes dimensões a instalar, para o efeito, no recinto do mercado municipal.

Participam no evento os restaurantes A Rival, Carias, Casa Gil, Churrasqueira de Caldelas, Quinta do Fernando, Recanto da Minhota, Tomadas e Vale do Homem.

## I Festa do Vinho Loureiro

Sendo uma casta vinhateira relativamente nova no nosso concelho, o "loureiro" vai ter, no próximo dia 16 de Março, a sua primeira festa em sua honra, num evento a ter lugar no recinto do mercado municipal e a qual se espera mereça a presença de muitos dos seus apreciadores e cuja organização se fica a dever à edilidade amarense.

## Novo livro de Jorge Tinoco

"A Deslumbrada Vida de João Novilho" é o título do novo romance do amarense Jorge Tinoco, cuja apresentação terá lugar na Biblioteca Sá de Miranda, em Amares, pelas 21h30 do próximo dia 23.

Editada pela "Guerra e Paz", esta obra tem um cariz marcadamente político, sem excluir diversas incursões pelos domínios históricos, passionais, sociológicos e até filosóficos.

## Delegação da Associação Jacobeus

A Associação "Espaço Jacobeus" irá inaugurar a sua delegação em Amares no dia 23, pelas 9h45, num edifício sito na área da União de Freguesias de Ferreiros, Prozelo e Besteiros.

Do programa desse evento consta ainda uma caminhada e um almoço-convívio num restaurante local.

## Ponte de Rodas encerrada

A antiga ponte de Rodas, que liga os concelhos de Amares e de Vila Verde nas áreas de Coucieiro e Caldelas tem estado encerrada ao trânsito devido à avaria grave de uma viatura pesada de mercadorias que partiu o semieixo quando fazia aquela travessia.

## Encontro de Acólitos

O arceprelado de Amares acolhe, no dia 23 do corrente, no salão paroquial de Carrazedo, um Encontro de Acólitos, intitulado "Ser(vir) como discípulos".

Após o acolhimento, pelas 9 horas, os acólitos presentes poderão participar num conjunto de três "workshops" que explorarão várias dimensões da missão do acólito: "entrega no ser(vir)", "vive do ser(vir)" e "aprende com o ser(vir)". O encontro encerrar-se-á com uma dinâmica sob o título: "Depois vêm".

### RESTAURANTE ESTRELA DO MAR

Do nosso conterrâneo

**Manuel Magalhães Ribeiro**

**ESPECIALIDADES:**  
Peixe sempre fresco  
Carnes diversas

Telef. 252 684 975 • Telm.: 962 862 971  
R. Caetano Oliveira, 144 - Póvoa de Varzim

### Residencial do Rita

de *Joaquim Mourão e Maria Alcina*

**RESTAURANTE • CAFÉ • SNACK-BAR**

**ESPECIALIDADES:**

Bacalhau à Cina, Bife à Jack, Vitela Assada  
Outros pratos regionais e internacionais

Telef. 253 391 164

Rio Caldo - 4845 GERÊS



**RÁDIO ALTO AVE**

**91.6 FM**

VIEIRA DO MINHO

Em directo consigo,  
porque você está primeiro

Telef. 253 647 077 / 253 647 755 - Fax 253 648 599

Crónica de viagem

# A Rota dos Fósseis

Por: Toneca Baltasar

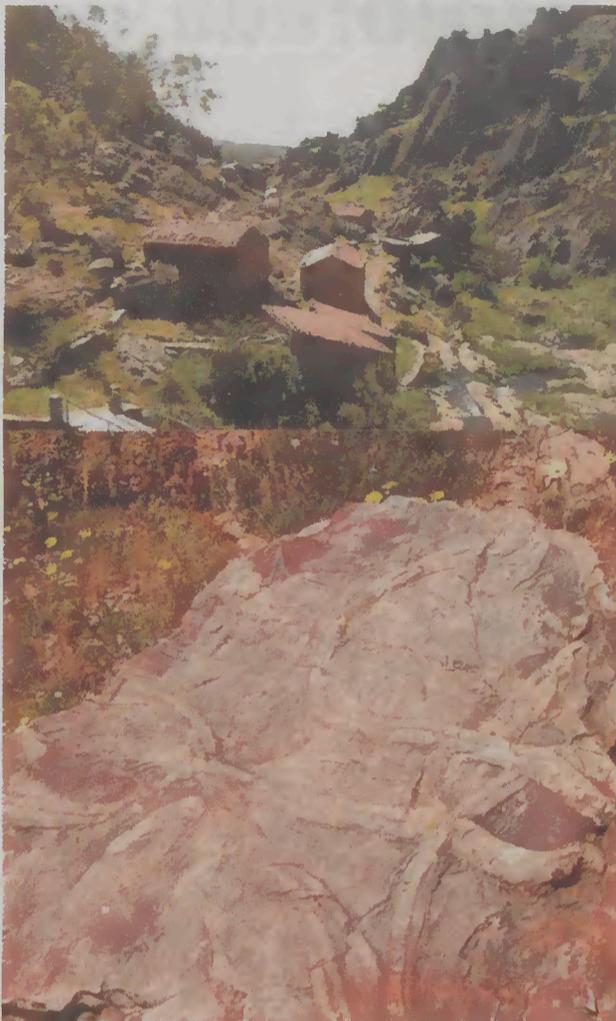
Não muito longe dessa aldeia encantadora que é Monsanto, seguindo pela estrada N239 encontramos outra preciosidade do nosso maravilhoso país – Penha Garcia. À medida que vamos caminhando, Penha Garcia vai aparecendo aos poucos na linha do horizonte. Primeiro os contornos do que resta da velha fortaleza e depois a povoação que se estende pela encosta até terminar na planície parecendo mesmo um presépio.

A zona mais antiga da povoação é caracterizada por casas tradicionais construídas à base de xisto e quartzito, os materiais mais abundantes na região. Hoje vê-se que o granito se está a utilizar cada vez mais. Chegamos ao centro de Penha Garcia podemos admirar um Pelourinho de rara beleza erigido nos tempos do Rei D. Sebastião, um dos mais interessantes da região de acordo com os naturais de Penha Garcia. Seguindo o caminho que nos trouxe até Penha Garcia chegamos, pouco a pouco, à Igreja Matriz e ao Castelo, último vestígio da fortaleza que outrora protegeu a

aldeia, hoje transformado num bellissimo miradouro.

É a partir deste miradouro que podemos ver do lado norte as enormes arribas que envolvem o vale profundo por onde desliza o rio Pônsul que nasce não muito longe de Penha Garcia. Do lado sul podemos ver toda uma planície quebrada aqui e além por algumas colinas com destaque para o cabeço de Monsanto.

Partindo do Castelo há uma rota verdadeiramente interessante de seguir começando por se dirigir até ao paredão da barragem do rio Pônsul e seguindo depois o leito do rio para sul. As duas arribas deste vale apertado e com ar-



ribas bastante íngremes dos dois lados do leito do rio mostram-nos uma riqueza absolutamente espantosa em fósseis. Por toda a parte, as rochas expõem aos olhos dos visitantes uma quantidade enorme de vestígios dos seres que, na Era Primária ou Paleozóico, habitavam esta região, nessa época um leito marinho. Sejam mais concretos, alguns dos vestígios são fósseis de alta qualidade e de dimensões apreciáveis. Pessoalmente desconhecia que o nosso país tivesse tão belos exemplares de fósseis de tão elevada qualidade.

Esta Rota dos Fósseis, seguindo rio abaixo, levamos também aos velhos moinhos de rodízios ou o que resta do maior conjunto de unidades moageiras do concelho de Idanha-a-nova. Uma grande parte destes moinhos estava, ainda não há muito tempo, num estado de degradação bastante adiantado

mas, felizmente, hoje há um trabalho em curso para recuperação destes moinhos que virão a constituir o núcleo mais importante do museu que se pretende construir dedicado à atividade moageira. O pão, é ainda hoje, uma atividade de extrema importância em Penha Garcia juntamente com outras especialidades da povoação tais como bicas de azeite e bolos secos que até há muito pouco tempo eram cozidos no Forno Comunitário existente no centro da povoação.

Penha Garcia é uma região muito rica em detalhes paisagísticos e ecológicos com destaque para matas frondosas onde, em dias de sorte, se pode avistar a fauna selvagem da região. Penha Garcia e a Rota dos Fósseis foi, sem dúvida, uma surpresa muito agradável neste nosso Portugal desconhecido que sempre espera por nós.

## CA Agricultura

### PRODUZIR COM PRECISÃO É COLHER COM SUCESSO.

- CONHEÇA AS SOLUÇÕES CA DE APOIO À AGRICULTURA E AGRO-INDÚSTRIA:
- Apoio à Gestão
- Crédito à Actividade
- Linhas de Crédito Especializadas
- Parcerias Estratégicas
- Seguros

JUNTOS GERAMOS MAIS VALOR.

INFORMAÇÕES NA AGÊNCIA OU LINHA DIRECTA:

**808 20 60 60**

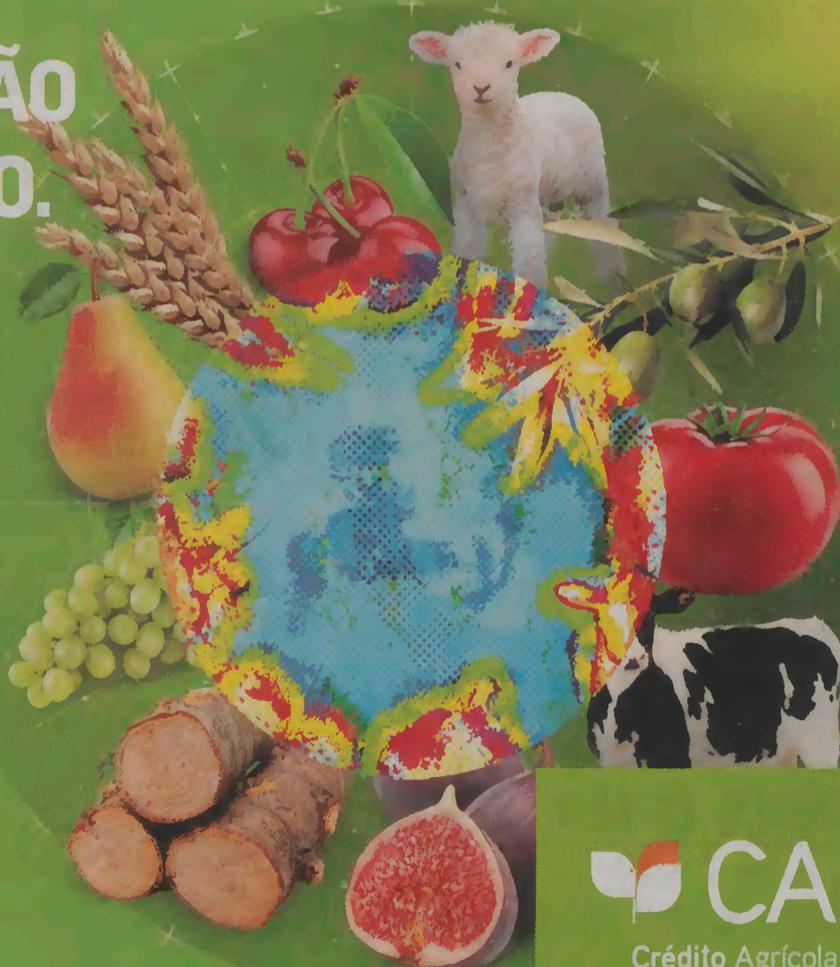
Atendimento 24h/dia, personalizado 2ª a 6ª feir: 0h30 às 23h30 Sábados, domingos e feriados: 10h às 23h.

[www.creditagricola.pt](http://www.creditagricola.pt)



CAVida

CA Seguros



CA

Crédito Agrícola

O Banco nacional com pronúncia local

Desde 1871

# Terras de Bouro

## Secretário de Estado das Autarquias Locais entre nós

No dia 13 do mês corrente, a Câmara Municipal de Terras de Bouro recebeu nos Paços do Concelho para uma reunião de trabalho, o Dr. Carlos Miguel, Secretário de Estado das Autarquias Locais.

Nesta reunião, para além de ser abordada a questão da descentralização de competências, foram também escalpelizados diversos assuntos importantes e problemáticos do nosso território como a água, o saneamento e a rede viária. O encontro serviu para dar a conhecer inúmeros problemas estruturais que o con-



celho precisa de resolver através do apoio governamental e do acesso aos fundos comunitários. Seguiu-se um périplo pelo concelho para visita a várias infraestruturas, religiosas e desportivas que necessitam

de intervenção e que receberam por parte do Secretário de Estado a melhor atenção no sentido de encetar esforços para se resolver as situações mais prementes.

## Sapadores do Vale do Homem limpam trilhos pedestres

O Município de Terras de Bouro, em parceria com a equipa da Associação dos Sapadores Florestais do Vale do Homem, iniciou dia 4 do corrente, uma campanha de intervenção na rede de trilhos na Senda de Miguel Torga, bem como ao longo da Geira – Via Romana.

Do levantamento feito pelos técnicos do município já foram desmatados até ao momento cerca de 20 quilómetros lineares, que correspondem ao traçado do PR8 – Trilho do Couto do Souto, nomeadamente, os caminhos

junto ao rio Homem e o caminho entre os lugares de Chemedião e St.ª Cruz.

A desmatagem prosseguiu ao longo da Geira, desde a milha XIV (St.ª Cruz) até à milha XX (Travassos), com especial incidência em redor dos aglomerados de marcos miliários, que se encontravam em alguns dos casos ocultos pela vegetação.

Foi de igual modo concluída a abertura de um novo troço no PR5 – Trilho da Águia do Sarilhão, junto à albufeira de Vilarinho da Furna, entre a milha XXIX e XXX,



por forma a fornecer uma alternativa de declive mais suave e com maior segurança aos utilizadores do percurso.

## Concelho de Terras de Bouro no Programa CLDS-4G

No passado dia 16 de Janeiro, reuniu o Conselho Local de Acção Social (CLAS) da Rede Social de Terras de Bouro, com o objectivo de se pronunciar sobre o interesse na implementação de um Projecto no âmbito do Programa de Contratos Locais de Desenvolvimento Social-4ª Geração (CLDS-4G) e, no caso de resposta positiva, proceder à nomeação da Entidade Coordenadora Local da Parceria (ECLP). Considerando o impacto positivo de um Projecto deste tipo, o Município decidiu envolver, desde o primeiro momento, a Rede Social na implementação deste Programa. Com um montante de financiamento na ordem dos 436.800,00 € para um período

de 36 meses, permitirá aumentar os níveis de coesão social e atenuar as vulnerabilidades territoriais, pelo que foi considerado por todos os parceiros uma extraordinária oportunidade para o concelho. Neste sentido, o plenário do CLAS, além de se pronunciar favoravelmente ao desenvolvimento de um Projecto CLDS-4G, designou para Entidade Coordenadora Local da Parceria (ECLP) a Associação de Desenvolvimento das Terras Altas do Homem, Cávado e Ave (ATAHCA), atendendo à ampla experiência e conhecimento desta entidade no desenvolvimento de Projectos nesta área.

De forma a colmatar as fragilidades sociais identifica-

das para o território de Terras de Bouro, será desenvolvido um conjunto diversificado de acções ao longo da duração do Projecto nos seguintes eixos de intervenção: emprego, formação e qualificação; intervenção familiar e parental, preventiva da pobreza infantil e promoção do envelhecimento activo e apoio à população idosa.

A Câmara Municipal, em reunião ordinária realizada no dia 17 de Janeiro, deliberou, por unanimidade, ratificar as decisões do CLAS e já remeteu ao Conselho Directivo do Instituto da Segurança Social um ofício com a manifestação de interesse no desenvolvimento de um Projecto CLDS-4G e designação da ECLP.

## Falecimentos

Em Gondoriz, faleceu no passado dia 13 de Dezembro, a sra. Maria Alice Sousa e Silva, de 85 anos. No dia 15, em Cibões, faleceu o sr. António Gonçalves da Silva, de 89 anos. No dia 17, em Vilar, faleceu a sra. Maria Rosa Gonçalves, de 91 anos. No dia 1 de Janeiro, na Balança, faleceu o sr. Francisco Xavier Vieira Martins, com 84 anos. E no dia 10 de Fevereiro, em Souto, faleceu a sra. Natália Rosa de Azevedo e Sousa, contando 91 anos de idade. Que descansem em paz!

• **A Assembleia Municipal** de Terras de Bouro reúne, em sessão ordinária, nos Paços do Concelho, pelas 20h30 do dia 22 do corrente, consoante da respectiva ordem de trabalhos, e entre outros assuntos, a eleição de um novo membro da Comissão de Protecção das Crianças e Jovens e a declaração de interesse municipal dos imóveis da Quinta dos Carqueijais.

## Revitagri promoveu formação em apicultura

No dia 8 de Fevereiro, o Salão Nobre dos Paços do Concelho acolheu um *workshop* sobre certificação e rotulagem do mel e seus derivados. A acção decorreu no âmbito do Projecto Revitagri-PNPG e contou com o apoio do Município de Terras de Bouro.

Depois dos agradecimentos iniciais pela disponibilidade e interesse manifestados, apresentados pela Dr.ª Ana Vale, Coordenadora do Projeto REVITAGRI, o Presidente da Câmara Municipal de Terras de Bouro, Manuel Tibo, agradeceu igualmen-

te e realçou a presença dos produtores que estiveram na reunião, além do trabalho dos técnicos municipais na concretização desta actividade, aproveitando a ocasião para deixar um repto aos apicultores: que participem activamente no Concurso de Mel que se realiza no âmbito da Feira de S. Martinho.

Presente também o Prof. Mota Alves, Presidente da ATAHCA, que realçou as enormes potencialidades naturais do nosso concelho, que reúne uma enorme capacidade de produzir e revitalizar o sector do mel, sendo muito importante a certificação do

nome “Mel do Gerês”, até pela tradição secular que Terras de Bouro tem para fornecer produtos endógenos de excelente qualidade.

A “Certificação e Rotulagem de mel e seus derivados” foram os temas centrais do encontro onde se procurou realçar e alertar para certificação como prática cada vez mais utilizada para proteger e valorizar os produtos, além da estratégica rotulagem oficial, aspetos apresentados pela Eng.ª Agrária Eduarda Oliveira e pelo Eng.º Eduardo Martins, Técnico da CERTIPLANET.

## Deliberações do Município

**O Município de Terras de Bouro, na sua reunião de 17 de Janeiro, deliberou:** aprovar os protocolos de colaboração com a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Terras de Bouro (no âmbito da Protecção Civil), Associação Florestal do Cávado, a Associação Florestal do Vale do Homem e a Associação Gerês Viver Turismo; aprovar as propostas relativas aos apoios financeiros às Delegações da Cruz Vermelha Portuguesa da área do concelho de Terras de Bouro, à Banda Musical de Carvalheira e ao Grupo Desportivo do Gerês; aprovar a proposta para Contratos Locais de Desenvolvimento Local – 4ª Geração manifestação; ratificar a proposta de atribuição de subsídio aos grupos que se deslocaram aos Paços do Concelho para Cantar os Reis; ratificar a proposta de atribuição a cada entidade que participe no XX Encontro de Cantares de natal e Reis; concordar com as propostas de descentralização de competências – gestão das praias marítimas, fluviais e lacustres, jogos de fortuna e azar, vias de comunicação, justiça, equipas de intervenção permanente, estruturas de atendimento ao cidadão, habitação, património imobiliário público e estacionamento público; e concordar com a 1ª Revisão dos Documentos Previsionais para 2019 e remetê-la à Assembleia Municipal.

**Por sua vez, na reunião de 31 de Janeiro, foi deliberado:** aprovar os contratos de financiamento a celebrar com o Estado Português e as cláusulas contratuais – BEI – das

obras na Rua Miguel Torga, na Vila do Gerês, Ecovia do Cávado e Homem, Escola do Gerês e Rede Pedonal; por votação nominal e maioria, com os votos contra da oposição, aprovar a proposta da Tabela de Preços – Secção de Apoio ao Agricultor; aprovar a proposta de regulamento de apoio aos estudantes do ensino superior residentes no concelho de Terras de Bouro; atribuir a bolsa de estudos à aluna Olívia Susana Azevedo Teixeira, nos termos do regulamento de apoio a estudantes ligados à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Terras de Bouro; ratificar a adjudicação dos equinos de raça garrana – acta da praça; ratificar o protocolo de colaboração celebrado com a Associação de Futebol de Braga relativo às inscrições dos elementos das associações federadas do concelho de Terras de Bouro; ratificar o protocolo de colaboração celebrado com a Associação Juvenil Synergia relativo à criação do Centro de Medicina Desportiva de Terras de Bouro; aprovar a proposta relativa à construção de abrigos de passageiros e correspondente transferência de verbas para diversas freguesias; transferir o montante de 1.303,80€ + IVA à Junta de Freguesia da Balança para construção de muro de vedação no lugar de Levandeira e atribuir à mesma autarquia o apoio de 400,00€ para a realização das festividades tradicionais; atribuir o apoio de 5.000,00€ à Junta de Freguesia de Carvalheira para aquisição de equipamento geriátrico para o Centro de Convívio; transferir o montante de 2.540,00€ para a Junta de Freguesia de Gondoriz para construção de muro de suporte e colocação de vedação

em rede, em caminho público no lugar da Guardenha; atribuir o apoio de 5.448,82 € à Junta de Freguesia de Gondoriz para colocação de iluminação pública, construção de escadas de acesso ao coro e torre da Capela de S. Miguel o Anjo, na Guardenha; transferir o montante de 6.839,62 € para a Junta de Freguesia de Moimenta dos restantes 50% relativos à pavimentação em calçada à portuguesa do estradão do Cavacado de Baixo; atribuir o apoio de 31.422,92 € + IVA à Junta de Freguesia da Ribeira para conclusão da Casa Mortuária; transferir o montante de 3.000,00€ para a Junta de Freguesia de Valdoso para a limpeza da estrada municipal entre os lugares do Chamadoiro e de Vilarinho; atribuir o apoio de 18.500,00€ + IVA para a Junta de Freguesia de Vilar da Veiga para aquisição de uma viatura para fazer face às diversas actividades; transferir o montante de 4.246,07 € para a União de Freguesias de Chamoim/ Vilar para calcetamento de vários locais nos lugares de Lagoa e Bairro; transferir o montante de 13.427,37 € + IVA para a União de Freguesias de Chorense / Monte para pavimentação do caminho de Rebordochão (parte de baixo); transferir o montante de 9.108,66 € para a União de Freguesias de Cibões / Brufe para calcetamento do caminho de Ribeiral, no lugar de Gilbarbedo; e atribuir o apoio de 300,00 € à Associação de Estudantes do Agrupamento de Escolas de Terras de Bouro para a realização de diversas actividades.

# Vieira do Minho

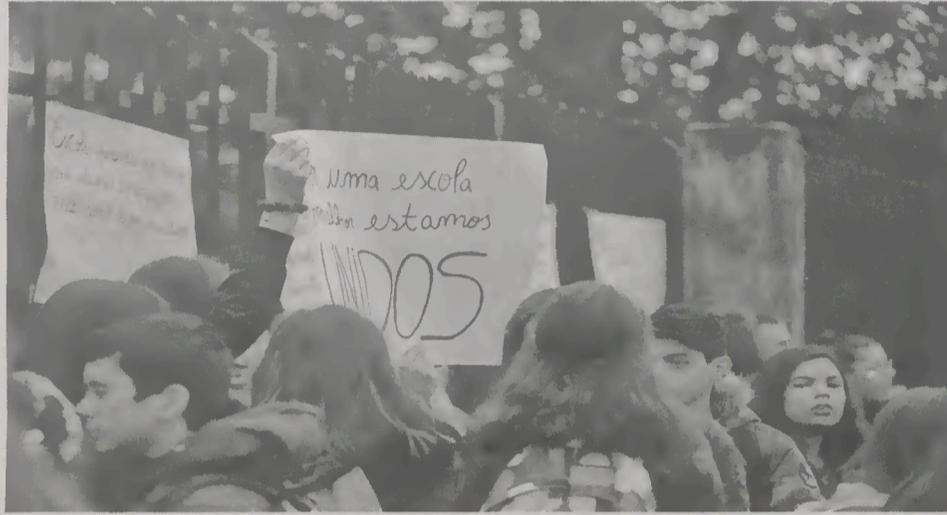
• O Cabreira Challenge/ 2019 irá ser disputado nos dias 11 (Moto TT/ 4x4) e 12 (Trail/ BTT) do próximo mês de Maio.

## Requalificação da Escola: um “bico de obra”...

Ultimamente, a prometida requalificação da Escola Básica e Secundária Vieira de Araújo, nesta vila, tem andado na “crista da onda” da comunicação social pelo facto de, ao contrário do esperado, ainda não terem arrancado as respectivas obras pelas razões que seguidamente se expõem.

Ao que foi divulgado, o preço-base do concurso para a empreitada não seduziu as empresas construtoras para concorrerem e por duas vezes os concursos ficaram desertos, sem qualquer interessado em assumir o encargo da obra. O vencedor de um terceiro concurso efectuado acabaria por desistir por, entretanto, reconhecer não dispor de condições para “deitar mãos à obra” em questão.

Em face da degradação do edifício, agravada com as situações climáticas desfavoráveis que se têm feito sentir, o impasse registado com a não adesão dos empreiteiros ao ne-



cessário concurso, levou o Município de Vieira do Minho a manifestar ao Ministério da Educação a sua disponibilidade para, da sua parte, entrar com mais 150 mil euros para a requalificação da referida escola na condição de o Governo assumir igual montante.

Em ofício dirigido ao ME, a autarquia vieirense apelou ao ministro Tiago Rodrigues para efectuar “todas as diligências necessárias” para o avanço das obras face à “insustentável degradação das actuais

instalações”, insistindo na necessidade de se subir o preço-base do concurso em 300 mil euros, a suportar por ambas as partes, o que faria com que o custo total da requalificação da escola passaria de 2,7 milhões de euros para 3 milhões de euros, no sentido de eventualmente surgirem empresas interessadas em aderir ao concurso público.

No citado ofício, o Município de Vieira do Minho declara que este concelho “merece ter uma escola funcional e um tratamento

igual ao de outras comunidades do país”, aludindo aos casos de Mondim de Basto e de Valença do Minho em que o preço-base também foi aumentado.

Para o chefe do executivo municipal, António Cardoso, só há dois caminhos para se ultrapassar a situação: ou o ME assume disponibilizar mais 150 mil euros ou, se os pais dos alunos assim o entenderem, o projecto terá de ser reformulado, com a consequente perda de qualidade.

## XIII edição da Feira do Fumeiro brilhou



Com S. Pedro a colaborar com um tempo frio mas enxuto, a XIII edição da Feira do Fumeiro de Vieira do Minho, realizada de 15 a 17 do presente mês, teve a emoldurá-la uma considerável afluência de público, oriundo não só do concelho mas também de

diversas zonas do país. Atingindo os objectivos que se pretendiam, através da extraordinária venda de produtos locais, designadamente as carnes de fumeiro, foi uma ocasião excelente para o desenvolvimento da economia concelhia em face da

grande procura registada desses produtos e também para a divulgação das potencialidades turísticas e gastronómicas das Terras da Vernária.

Ao longo desses três dias, a Feira do Fumeiro vieirense, além da exposição/ venda de produtos

locais, contou também com um recheado programa de animação, em que não faltou o folclore, com a exibição do Grupo de Cavaquinhos da Universidade Sénior desta vila, Ranchos Folclóricos “Os Passarinhos da Ribeira”, do Mosteiro, “Ceifeirás” de Cantelães e Pandoses, além dos grupos musicais “Valquírias”, “Banda da Malta”, “Os amigos de Cabeceiras”, “Diapasão” e “Santamaria”.

Marcaram apreciada presença também os Grupos de Bombos “Os Trampolíneiros de Vieira” e os “Rufeiros de Pena Má”, Salamonde, para além das “inevitáveis Chegas de Bois e os tão minhotos cantares ao desafio.

## Rali de Vieira do Minho

O Município de Vieira do Minho e o Motor Clube de Guimarães irão organizar, nos dias 9 e 10 de Março, o 4º Rali de Vieira do Minho.

Esta prova, a decorrer num excelente piso de terra, terá uma estrutura idêntica à do ano anterior, contando este ano com dois troços, repetidos por duas vezes, utilizando o troço do Rali de Portugal no mesmo sentido, dividido em duas partes e com um início diferente.

Assim, o troço denominado de “Senhora da Fé”, tem uma dimensão de 9.11 Kms e o troço Serradela/ Anjos estende-se ao longo de 10.39 Kms.

A grande novidade deste ano será a realização, no dia 9, à tarde, de uma super-especial em terra, com 1,5 Kms, no centro da vila de Vieira do Minho, (Parque dos Moínhos), desenrolando-se numa espécie de anfiteatro, com bancadas e excelente visibilidade para o público.

## Câmara visitou Anissó e Soutelo

A União de Freguesias de Anissó e Soutelo recebeu, há dias, a visita do Presidente da edilidade vieirense, António Cardoso, no âmbito de uma prática já habitual, observada pelo Município no sentido de promover uma maior proximidade com as populações rurais, além de se obter um maior conhecimento da realidade das freguesias do concelho.

Das lacunas detectadas nesta visita, destacam-se a requalificação da antiga escola primária de Anissó, ampliação do cemitério de Soutelo e construção de uma entrada em rampa, pavimentação, em tapete, do caminho de acesso ao depósito da água em Anissó, colocação de tapete no Caminho do Bairro, aumento da rede de saneamento e colocação de manilhas e valetas em cimento.

Entretanto, no dia 21 do corrente está prevista idêntica visita à freguesia de Eira Vedra.

## Queimas e queimadas com novas regras

Na sua reunião mensal com os Presidentes de Junta de Freguesia do concelho, realizada em 5 do presente mês, o Presidente António Cardoso, além de ter procedido ao balanço das actividades municipais desenvolvidas em Janeiro, deu conta também daquelas que estão previstas para o mês em curso.

O Presidente da Câmara de Vieira do Minho chamou a atenção dos presentes para a alteração da lei sobre a realização de queimas e de queimadas, acentuando que, de harmonia com o Decreto-Lei nº 14/ 2019, de 21 de Janeiro, a queima de matos cortados e amontoados e qualquer tipo de sobrantes de exploração agrícola ou florestal está sujeita a comunicação prévia à Câmara Municipal. Nessa comunicação, o munícipe deverá identificar-se com o nome completo, NIF, morada e contacto, além de indicar a data e a localização da queima. Essa comunicação poderá ser efectuada através do email: geral@cm-vminho.pt ou dos telefones 253 649270, 914328880 ou através do portal do município (www.cm-vminho.pt).

Foi também discutido o tema da transferência de competências para os municípios, nomeadamente no que respeita às questões de saúde, educação, cultura, protecção animal e segurança dos alimentos e transporte de passageiros.

## Desporto Adaptado

A Contar para o Campeonato Regional Norte em andebol, 1ª divisão, a equipa de desporto adaptado do CAVA defrontou, em 8 de Fevereiro, no Pavilhão Municipal de Fafe, as equipas do Clube Gaia (4-7) e da SCMVC (5-6).

# Gerês

## O Gerês antigo



GERÊS - Hotel Moderno e Ribeiro

Razões imponderáveis, impediram-nos, na nossa anterior edição, de dar continuidade à bela descrição que a revista “Latina”, faz sobre as maravilhas naturais da Serra do Gerês, no caso relatando uma visita, feita a pé, ao miradouro da Pedra Bela, a partir do extinto Hotel do Parque. Que agora retomamos: “Passamos pela tal casa que mais parece um moinho e seguimos, a encosta apruma-se cada vez mais à medida que se vai avançando, o carreiro sempre a estreitar cedo se perde no mato alto, onde só os serranos sabem destrinçar as direcções.

Pouco mais de uma hora dura a nossa ascensão, já quase lá em cima começamos a avistar a estradinha da Pedra Bela com os inúmeros SS.

834 metros de altitude na Pedra Bela, o sol ainda muito baixo, como a ter dificuldade de soltar-se da cumeada da serra da Cabreira. A atmosfera, para felicidade nossa, está com uma limpidez extrema. A sul, muito ao longe, fechando o horizonte, distingue-se perfeitamente a olho nu, o Sameiro com o seu casario e as suas poucas árvores. Todo o imenso Vale do Cávado se estande a nossos pés, enorme e imponente.

À direita, o Vale do Gerês profundo e ravinoso contrapõe-se ao vale a montante do Cávado à esquerda, amplo e largo, e ao longe muitas linhas de montanhas esfumadas até perder de vista comandadas pela já referida Serra da Cabreira. É ainda cedo mas a escalada dos atalhos íngremes dos córregos espinhosos abre fortemente o apetite e ali, no meio da vastidão por onde se espalha a vista, abrimos pela vez primeira o nosso farnel e então tivemos ocasião de apreciar as excelentes qualidades de “gourmet” do Snr, Maia ao vermos um nunca acabar de frangos, costeletas, filetes, doces, etc.

De novo largamos em demanda do pico da Borrageira, terminus suposto para a nossa jornada, passando em revista a nomenclatura da Serra: Observatório, Viveiros, Cabeça de Cão, Desfiladeiro de Artur Loureiro, çontornamos o Varegeiro, onde milhares de pinheiros de mais de palmo e meio, atestam os trabalhos de repovoamento dos serviços florestais, começando então verdadeiramente o caminho da serra, que mais era o caminho das cabras, ora saltando de penedo em penedo, ora entre urzes agrestes, com os regatos saltando por todos os lados, indiferentes ao calor que se vai fazendo já sentir, fontes fresquíssimas brotam a cada volta. Oh! Magnífica água da serra!”

(Continua)

## Formação sobre Áreas Protegidas

A ADERE Peneda Gerês irá promover uma acção de formação subordinada ao tema: “Informação Turística do Parque Nacional Peneda Gerês”, a qual terá a duração de 25 horas e poderá decorrer em horário laboral ou pós laboral, podendo a mesma ter início ainda no presente mês de Fevereiro.

Desconhecendo-se ainda o local onde tal formação irá ocorrer, ela destina-se a empregados, com o 9º ano de escolaridade ou mais, e a reformados inscritos na Segurança Social ou com actividade aberta e que passem recibos.

Aos participantes, será atribuído um subsídio de alimentação e um Certificado de Formação no final do curso. As inscrições poderão ser efectuadas através da ficha de inscrição que se encontra no site do Município de Terras de Bouro, a qual poderá ser devolvida à ADERE Peneda Gerês pelo endereço electrónico: geral@adere-pg.pt.

## Nova direcção da Porto e Norte empossada

A nova comissão executiva da Entidade de Turismo do Porto e Norte de Portugal (TPNP) foi recentemente empossada em cerimónia realizada na respectiva sede, instalada no Forte de Santiago do Castelo, tendo presidido ao acto a Secretária

de Estado do Turismo, Ana Mendes Godinho.

Liderada por Luís Pedro Martins, da nova comissão executiva fazem parte ainda Inácio Ribeiro, como vice-presidente e Vítor Paulo Pereira, presidente da Câmara Municipal de Paredes de Coura. João Manuel Esteves, presidente da Câmara

Municipal dos Arcos de Valdevez é o presidente da Mesa da Assembleia Geral e Ângelo Manuel Moura, presidente da Câmara Municipal de Lamego, é o secretário da mesma Assembleia.

Entretanto, a TPNP foi, há dias, agraciada em Ourense com o Prémio Internacional Melhor Acção

Promocional em matéria de turismo, por ocasião da Feira Internacional de Turismo Gastronómico - Xantar.

2019 – Salón Internacional de Turismo Gastronómico – que é a mais prestigiada feira do sector que se realiza em Espanha.

## Recuando aos tempos da neve...

Tempos houve, não muito distantes, em que a queda de neve nas Termas do Gerês era mais ou menos frequente nos duros meses de Inverno. Não havia, nesses dias inesquecíveis para quem os atravessou, a facilidade de transportes como agora há e, por isso, não eram significativas as visitas de pessoas de fora que aqui vinham de propósito para apreciarem esse deslumbrante espectáculo que “pintava” de branco o assombroso Vale do Gerês.

Mas a rapaziada dessas épocas adorava brincar com a neve, apanhando-a em manadas que atiravam uns aos outros ou a erguerem, em plena rua, como então era denominada, entre nós, a Avenida Manuel Francisco da Costa, vistosos bonecos de neve como o que se vê na gravura anexa, cuja “história” se explica de seguida. Essa foto foi tirada pelo autor destas linhas em Fevereiro de 1971, portanto há 48 anos, por alturas do Carnaval. O dia estava cinzento, sem sol, e nesse tempo, as máqui-

nas fotográficas banais não dispunham de flash. Daí o tom pouco claro que a foto apresenta. Diga-se, já agora, que essa foi a primeira máquina fotográfica que tive, e ainda conservo, e me fora oferecida por um amigo, felizmente ainda vivo, que a trouxera após uma visita que havia feito aos Estados Unidos da América, onde possuía família emigrada.

Como não havia qualquer outro cenário alusivo à quadra carnavalesca, a não ser uma ou outra figura mascarada que cirandava pela rua fora, a malta jovem de então aproveitou a neve abundante que, na noite anterior, havia caído para, em local estratégico que hoje já não existe – o inesquecível “Cantinho da Má Língua” – erguerem uma enorme caricatura, de farfalhudo bigode, que houve quem nela visse uma reprodução da figura austera de um GNR de então.

A testemunhar o feito, estavam, de pé, do lado direito do boneco de neve, o Zé Pai e o António Guedes e, do lado esquerdo, o Manuel Guimarães. Agachadas estavam as minhas três irmãs



e uma outra jovem que não reconheço.

Esta figura do guarda-republicano seria repetida noutra nevão seguinte, mas dessa vez, o boneco de neve seria colocado, ali bem perto, mesmo à entrada da Barbearia Costa, fundada pelo beirão Alfredo Costa e na altura, explorada por seu filho, Veríssimo Costa. Curiosamente, a cabeça do boneco de neve, com duas cenouras atravessadas nos ombros, a

fazer de divisas, foi habilmente construída a espreitar pela vidraça da porta da Barbearia – o que foi, na altura, interpretado como uma inofensiva alusão a um “diferendo” então existente entre o Veríssimo e aquela força policial, alegadamente por ele desfazer umas barbas ao domingo... E como era Carnavalesco, “ninguém levou nada a mal”...

AM

## Plataforma do Turismo acessível para todos

O Município de Terras de Bouro encetou todos os procedimentos para que o Centro de Animação Termal do Gerês fosse considerado um recurso turístico acessível para todos no sentido de vir a melhorar a experiência turística das pessoas com necessidades especiais. Neste sentido, a Câmara Municipal pretende com tais medidas dar resposta às necessidades do mercado, mas

também aos direitos das pessoas. A TUR4all é um site e uma aplicação móvel com informação e divulgação da oferta turística acessível em Portugal. O objetivo deste site e aplicação móvel é permitir que todas as pessoas com necessidades de acessibilidade possam viajar e desfrutar de experiências turísticas, participando em todas as actividades de lazer como qualquer outro turista.

Na TUR4all encontrará recursos turísticos acessíveis

analizados por especialistas em acessibilidades, além de oferecer também informação objetiva sobre locais de alojamento, de restauração, actividades lúdicas e as respectivas condições de acessibilidade oferecidas, entre outras, com acesso multi-idioma em português, castelhano, francês, inglês, alemão, italiano e mandarim, sendo um canal de promoção para todos os estabelecimentos e destinos turísticos acessíveis e uma solução

para os turistas, para as empresas privadas e para o sector público, com a promoção do turismo acessível de Portugal em todo o mundo.

Poderá aceder a toda a informação através do link <https://www.tur4all.pt/resources/centro-de-animacao-termal-do-geres> ou através da aplicação TUR4all disponível na Google Play Store ou na App Store for iOS.

# Rio Caldo

## Na morte do Cónego Fernando Monteiro

Em face da doença implacável que o vinha a minar de há tempos a esta parte, poderá dizer-se que a morte do Cónego Fernando Teixeira Alves Monteiro, dinâmico Presidente da Irmandade de S. Bento da Porta Aberta, ocorrida no passado dia 16 de Janeiro, não surpreendeu as pessoas que com ele lidavam habitualmente.

Nascido a 26 de Fevereiro de 1945, em S. Bartolomeu do Rego, Celorico de Basto, o Cónego Fernando Monteiro ordenou-se sacerdote em 15 de Agosto de 1969, tendo posteriormente exercido funções pastorais em Maximinos, Mogege e Castelões (Vila Nova de Famalicão), S. José de S. Lázro, director da Oficina de S. José, Presidente e Fundador do Projecto Homem, Cónego do Cabido da Basílica Primacial Bracarense, Gerente da Empresa do "Diário do Minho", Tesoureiro do Cabido Metropolitano e Primacial Bracarense, Ecónomo



da Arquidiocese e dos Seminários Arquidiocesanos, Presidente da Irmandade de S. Bento da Porta Aberta, Presidente da Associação de Imprensa Diária, Presidente do Conselho Fiscal da Associação de Imprensa de Inspiração Cristã e Coordenador do Departamento para as Missões. Durante a Missa Pontifical de "Corpo Presente" celebrada na Sé Catedral de Braga, o Arcebispo Primaz proferiu o elogio fúnebre do saudoso finado, declarando que "é justo, nesta hora, que a Arquidiocese de Braga e eu como Arcebispo, reconheça o mérito do trabalho do Cónego Fernando. Foi um sacerdote de profunda espirituali-

dade, um homem de horizontes largos e à frente do seu tempo. Graças ao seu esforço e dedicação, a Arquidiocese de Braga está hoje dotada de várias estruturas que nos deixam orgulhosos. Movia-o apenas o enorme amor à causa do Reino de Deus e a alegria que sentia de pertencer ao presbitério de Braga". Da parte de tarde, idênticas cerimónias fúnebres se realizaram na igreja paroquial de S. Bartolomeu do Rego, sob a presidência de D. Jorge Ortiga, findas as quais o corpo do saudoso finado foi sepultado no cemitério local.

Que descanse em paz!

## Nova equipa de Sapadores Florestais

Entrou em funcionamento, no dia 4 do mês em curso, a segunda equipa de Sapadores Florestais da Associa-

ção Florestal do Vale do Homem, composta por cinco elementos e que resultou de um protocolo oportunamente celebra-

do entre essa associação e a Câmara Municipal de Terras de Bouro.

## Obras de requalificação urbana

A Câmara Municipal de Terras de Bouro, visando a requalificação urbana da nossa freguesia, nomeadamente nas proximidades das

bermas da albufeira da Caniçada, entregou recentemente a um gabinete de arquitectura, os projectos de requalificação das áreas entre a

sede da Delegação da Cruz Vermelha e o Posto de Turismo, tal como a instalação de passeios e estacionamento, na zona do Tanquinho.

## Primeira Romaria de S. Bento

No próximo dia 21 de Março, terá lugar a Primeira Romaria do ano em honra de S. Bento da Porta Aberta, a comemorar a morte daquele santo, havendo às 11 horas, uma Eucaristia Solene, presidida pelo Arcebispo de Braga e solenizada pelo Grupo Coral da Universidade Sénior de Vieira do Minho, seguindo-se uma procissão eucarística.

## Pela Junta de Freguesia

No âmbito das suas funções, a Junta de Freguesia de Rio Caldo, além de dar continuidade aos trabalhos de limpeza das vias públicas e desobstrução de linhas de água, concluiu recentemente os trabalhos de construção de um muro de vedação no Estradão Municipal, na área do lugar de Outeiro, que havia caído, além de ter reparado as valetas desse mesmo estradão, no lugar da Pedreirinha.

## Nós por cá...

No Hospital de S.to António, no Porto, faleceu no dia 1 de Fevereiro, vindo a sepultar no cemitério desta freguesia, o nosso conterrâneo, sr. Manuel Teixeira da Silva, de 65 anos, antigo agente da GNR, residente que foi na Rua do Pisão. Também no dia 8 deste mês, faleceu no Hospital de Braga, sendo sepultada no nosso cemitério paroquial, a sra. Maria de Fátima Cardoso Gonçalves, de 71 anos, que residia na Rua da Costa Grande. Que descansem em paz. Sentidos pêsames às famílias de luto.

# S. João do Campo

## XI Ultra Geira / Via Romana

A XI Ultra Geira/ Via Romana, evento de Trail Running inserido no calendário da ATRP, com organização da Confraria Trotamontes e do Clube de Orientação do Minho irá realizar-se, no próximo dia 22 de Abril, nas regiões do Gerês, Amares e Terras de Bouro. Este ano, a XI Ultra Geira/ Via Romana será constituída por três provas: a Ultra 50 Km, integrando o Campeonato Nacional, o Ultra-Trail Série 100 TU (grau 1) e o Trail 18 Km, que inclui o Campeonato Nacional de Trail, Série 100 TC (grau 1) e a Caminhada (10 Km). O prazo de inscrição para a 1ª fase decorre de 22 a 28 de Fevereiro, sendo os seus custos de 28 € para o Ultra 50 Kms; de 16 € para o Trail 18 Km e de 7 € para a Caminhada. Já para a 2ª fase, a decorrer de 1 de Março a 12 de Abril, as inscrições custam 30€ para o Ultra 50 Kmd, 18 € para o Trail 18 Km e 8 € para a Caminhada.

## Dia dos Namorados

O Dia dos Namorados foi assinalado, no dia 14 do mês em curso, pelo Município de Terras de Bouro, proporcionando aos casais uma visita grátis ao Núcleo Museológico desta freguesia, através da iniciativa "Portas Abertas".

★  ★ Baltazar Hotel

*Esmeradas instalações*

*Serviço de restaurante regional*

**ABERTO TODO O ANO**

Rua Eng.º José Lagrifa Mendes • 4845-067 VILA DO GERÊS  
Telefs. 253 391 131 - 253 392 058 • Fax: 253 392 057

# ALBUFEIRA DA CANIÇADA

José Cosme

No século XX, em particular na 2ª metade, deu-se no nosso país um notável incremento na construção de novas barragens hidroeléctricas. Acreditava-se então firmemente que a electricidade de origem hídrica era a chave que abria, finalmente, as portas a uma industrialização massiva, essencial para a implantação de uma economia sólida e duradoura. Entretanto, estudos feitos à capacidade hidroeléctrica dos nossos rios revelaram-se promissores, particularmente no respeitante aos aproveitamentos do Cávado e seus tributários.

Destes, o mais proeminente é, sem dúvida, o da Caniçada, acabado de construir no ano de 1955, no lugar de Paradela, freguesia de Valdoso, Terras de Bouro. No final das obras, e quando já se procedia ao lento enchimento da albufeira, verificou-se, com geral satisfação, que a área que a água ia cobrindo correspondia, com admirável precisão, às previsões dos técnicos. Depois de cheia a barragem, a água estendia-se de Paradela até bem próximo das Termas do Gerês, banhando as duas margens do Cávado, e inundando igualmente toda a veiga do Vilar da Veiga – daí a explicação de tal topónimo – e algumas terras ribeirinhas de Rio Caldo.

A albufeira, agora cheia no seu máximo, fez emergir uma nova paisagem. Da noite para o dia, deu-se o grande milagre da transformação de todo aquele corredor aquático que vai de Paradela ao Gerês, uma como que repetição em miniatura do dilúvio bíblico, a que só faltou a figura de Noé. Quem deambulasse entre as duas pontes nos dias seguintes ao enchimento da barragem, ficaria deveras confuso e boquiaberto, sem saber o que se teria passado. A transformação tinha sido tão profunda e radical que muitos nem acreditavam no imenso de água que se estendia de Paradela ao Gerês, as duas margens da albufeira, agora muito mais afastadas uma da outra, e também muito mais longe do leito do rio, permitiam que a água da barragem banhasse agora mais terra e fosse vizinha de mais gente, e isto dos dois lados da albufeira.

Tamanha quantidade de água veio deslumbrar tudo e todos. Então aquele recanto das duas pontes

tornou-se cenário único de grandiosidade e beleza. Aquela extensão que se alarga em frente ao Vilar da Veiga e Rio Caldo é de uma beleza incomparável. Custa a compreender como foi possível à Câmara de Terras de Bouro deixar arrumar ali, mesmo no coração da albufeira, uma tal lixeira ou arrecadação de barcos, uma espécie de cemitério para os barcos dos senhores ricos!

Bizarra foi a ideia de trazer para ali todo aquele lixo; agora deixá-lo lá, o ano inteiro, exposto aos olhares curiosos de quem passa, é simplesmente inacreditável. Ao menos, levem-no para longe e escondam-no num recanto qualquer, onde não envergonhe ninguém.

Na verdade, custa a crer que uma Câmara, mandatada por voto popular, não tivesse a visão e a coragem para firmemente dizer que não a um projecto que polui seriamente o ambiente com o barulho que faz e com o aspecto que dá. Custa a crer que uma autarquia tivesse embarcado num plano que destrói uma paisagem tão bela, e interfere com o habitat de animais selvagens que ali vivem paredes-meias com a albufeira.

Será que o pessoal do PNPG caiu em sono profundo e nem é capaz de ouvir a algazarra que ali à beira fazem aqueles barcos rabugentos? Não haverá aqui autoridade que imponha um pouco de ordem e calma àquelas azogadas correrias, que cruzam e recruzam a albufeira, expondo-se a si e aos outros a perigos vários? Não há, finalmente, quem faça ver a esta gente que a balbúrdia e a desordem incomodam e assustam os animais e não trazem benefícios a ninguém? No Verão, ainda cedo, os proprietários daqueles bar-



quitos barulhentos começam a sair da doca para o centro da albufeira. Uma vez aí, dão meia dúzia de aceleradas no máximo a experimentar o motor e, ei-los lançados, a grande velocidade, em diversas direcções. O movimento e o barulho em frente ao Vilar da Veiga tornam-se então tão intensos e desordenados que a todo o momento se teme um acidente. E esta confusão mantém-se até que o manto negro da noite lhe venha pôr termo. Nos fins-de-semana, a confusão ainda é maior e maiores são os perigos para quem lá anda.

A nova paisagem não faz esquecer a antiga, com suas estradas e pontes em granito ligando as duas margens, e com o fio de água do Cávado a correr lá ao fundo. Tudo isso se

sumiu e, num abrir e fechar de olhos, desapareceu submerso nas águas da albufeira. Houve uma profunda transformação, o velho cenário como que se eclipsou, dando origem ao novo, muito mais amplo e diversificado. As duas pontes novas lá se ergueram, praticamente no mesmo lugar das antigas, mas agora com as margens muito mais afastadas. A Câmara em má hora resolveu arrumar ali toda aquela imundície dos barcos de plástico, que degradam a paisagem e são um constante perigo para a vida e integridade de quem lá anda. Quem deambula de entre pontes no sentido do Vilar da Veiga, ao chegar a meio, a panorâmica é de fazer parar a respiração. Temos diante de nós, nada mais nada menos do que a maior e

mais bela paisagem de toda a albufeira. Só é pena, como atrás se disse, que a Câmara tivesse caído na grossa asneira de trazer para ali a dita "marina" dos plásticos.

A Câmara actual não tem culpa nenhuma na criação de tal mamarracho, pesada herança dos responsáveis da autarquia daquela época. No entanto, se ninguém os importuna pelo mal que não fizeram, poderão ser, a partir de agora, incomodados pelas delongas na anulação do mal feito. O primeiro passo já foi dado no Museu da Geira, em S. João do do Campo, a 26 de Novembro findo, pelo actual presidente da Câmara, Manuel Tibo, ao reconhecer publicamente, diante do Ministro do Ambiente e da Transição Energética,

eng. João Fernandes, que "naquela Marina há uma situação caótica e perigosa com o excesso de ocupação e de barcos." Portanto, naquela referida reunião foi reconhecido publicamente que na Marina de Riocaldo há barcos a mais e que a situação é perigosa... Será este o primeiro passo para a solução do problema? Se, sim, parabéns!

Para acabar, um outro assunto, subtraído do anterior. De vez em quando, vê-se por aí a navegar nas águas calmas da albufeira a estranha silhueta de um barco luxuoso, muito mais potente e maior do que a ralé dos barquelhos de plástico que por aí pululam.

– Ah! – replicou o amigo que me acompanhava, – esse é o barco da Câmara. Não sabia que a nossa Câmara comprou esse barco para oferecer passeios turísticos a visitantes nacionais e estrangeiros?

– Com que então, investiu-se toda aquela soma, que não deve ser pequena, num barco destes, para estar aqui parado, quase todo o ano... às moscas... à espera do turista ou visitante, que até pode nem vir?...

– Bom, nesse caso, – acrescenta o meu amigo – ao menos sejam honestos, e mostrem-lhes "toda a paisagem", sem esquecer essas encostas calcinadas pelos últimos incêndios...

## Remodelação governamental

Em cerimónia efectuada no dia 18 do corrente, no Palácio de Belém, foram empossados pelo Presidente da República os seguintes novos elementos do Governo:

*Mariana Guimarães Vieira da Silva*, ministra da Presidência e da Modernização Administrativa; *Ângelo Nelson Rosário de Souza*, ministro do Planeamento; *Pedro Nuno de Oliveira Santos*, ministro das Infraestruturas e da Habitação; *José Duarte Piteira Rica Silvestre Cordeiro*, Secretário de Estado Adjunto do Primeiro Ministro e dos Assuntos Parlamentares; *Tiago Barreto Caldeira Antunes*, Secretário de Estado da Presidência do Conselho de Ministros; *Luís Filipe Loureiro Goes Pinheiro*, Secretário de Estado Adjunto e da Modernização Administrativa; *Rosa Filomena Brás Lopes Monteiro*, Secretário de Estado para a Cidadania e a Igualdade; *Maria do Céu Oliveira Antunes Albuquerque*, Secretária de Estado do Desenvolvimento Regional; *Jorge Moreno Delgado*, Secretário de Estado das Infraestruturas e da Habitação; *Alberto Afonso Souto de Miranda*, Secretário de Estado Adjunto e das Comunicações; *Ana Cláudia da Costa Pinho*, Secretária de Estado da Habitação.

## ESTATUTO EDITORIAL

1. O "GERESÃO" é um órgão da imprensa regional ao serviço do desenvolvimento e do reforço da identidade histórico-cultural da região que tem a Serra do Gerês como ponto de referência.
2. O Jornal "GERESÃO" assume o compromisso de respeitar os princípios deontológicos da imprensa e da ética profissional de modo a não perseguir apenas fins comerciais, nem abusar da boa fé dos leitores, encobrindo ou deturpando a informação.
3. O Jornal "GERESÃO" observa integralmente os princípios democráticos expressos na Constituição da República Portuguesa e na Declaração Universal dos Direitos do Homem no que respeita à liberdade de expressão e de informação.
4. O Jornal "GERESÃO" é um órgão independente e plural, equidistante de todas as forças políticas e, por isso, aberto à participação de todos os quadrantes, com respeito absoluto pela diversidade de opiniões, desde que as mesmas não contrariem os princípios deontológicos e éticos que constam da Lei da Imprensa.
5. O Jornal "GERESÃO", inteiramente voltado para os problemas e anseios da região que justifica a sua existência, não se limita a reflectir as realidades quotidianas, informando com rigor e verdade.

# Lobios

## Incêndios começaram cedo...

Apesar de se estar ainda no início do ano, neste curto período de tempo são poucas as áreas naturais da Galiza que não sofreram já algum incêndio importante. E o Parque Natural do Xurés, que nos últimos anos foi um dos mais afectados pelos fogos, também já está incluído nessa lista, pois no dia 15 de Janeiro, numa zona do concelho de Entrimo, os habitantes daquela localidade sofreram a psicose de ver como o pouco monte que lhes ficou estava a ser consumido pelas chamas.

Associações e outros colectivos sensíveis ou motivados pela defesa do meio ambiente, queixam-se de que os meios de comunicação públicos estão a omitir qualquer alusão aos incêndios especialmente nos que afectam as áreas naturais. E, em época pré-eleitoral, dizem, não é raro que apareça alguma mão poderosa que vai beneficiar desse silêncio...

## Assaltantes detidos

No passado dia 17 de Janeiro, dois indivíduos, um de Arteixo e outro de Culleredo, na Coruña, foram identificados pela Guarda Civil como autores de pelo menos sete roubos em sucursais bancárias galegas desde 2017. E entre eles, encontra-se o registado no princípio de Janeiro, na localidade de As Conchas, em Lobeira.

Um deles entrou numa entidade bancária de Camariñas (Corunha), para dar mais um golpe, mas ao ter dificuldade em obter o botim, optou por escapar na companhia dum cúmplice, sendo detidos pelas forças do ordenamento, numa pista florestal, por onde tentavam consumir a fuga.

Ambos prestaram declaração no Julgado número 1 de Santiago, ingressando de seguida na prisão sem fiança.

Os detidos chegaram a utilizar até quatro veículos nos seus assaltos, e tinham preferência pelos sítios isolados como aconteceu em As Conchas.

## Plataforma água limpa

Nasce a "Plataforma água limpa, já!" para denunciar a contaminação de aquíferos no Vale do Lima provocada pelas instalações agrárias e a má gestão dos resíduos que vão parar aos poços do Lima contaminando o rio que por sua vez vai envenenar a barragem de As Conchas, entre Bande, Lobeira e Muiños.

Segundo indicam da Plataforma, nos últimos três anos aumentou em 39% a contaminação de nitratos nas massas de água subterrâneas na planície da Limia. E a barragem de As Conchas, nos últimos verões, tem estado vedada ao banho pela proliferação de cianobactérias que além de envenenar as águas também espanta os visitantes pelo desagradável odor que desprendem.

Pedem ainda desde a Plataforma, a restrição de novas explorações pecuárias extensivas e a correcta gestão dos resíduos que produzem as que já estão em funcionamento.

## Feira Internacional de Turismo

Em finais do passado mês de Janeiro, realizou-se em Madrid a tradicional Feira Internacional de Turismo (FITUR), na qual o mundo mostra aquelas excelências que possam atrair visitantes, e a Galiza esteve presente com um extraordinário stand em que Ourense também mostrou os seus encantos, destacando as belezas naturais da Ribeira Sacra, os monumentos civis, a fina gastronomia e os seus vinhos, o artesanato, a história através da arqueologia... Mas, do maior parque natural da Galiza, o do Xurés, que juntamente com o PN Peneda-Gerês conformam uma área natural com quase todos os reconhecimentos internacionais, destacando a Reserva Mundial da Biosfera, com tudo o que isso representa, não tiveram a cortesia de dizer nem uma palavra. Os que nos foram representar a Madrid, sabem, ou deveriam saber, que o território que conforma o parque do Xurés está habitado por uma povoação envelhecida que precisa de uma mão amiga que lhe dê um empurrãozinho para que a gente mais nova se possa fixar, e o rural não desapareça.

Mas a sensibilidade dos que decidem, voltaram dar-lhe as costas a uma comarca necessitada, e perante este abandono, o rural vai a caminho dum agonia irreversível.

## Morreu antigo Alcalde de Entrimo

No passado dia 29 de Janeiro, faleceu Santiago Cerqueira Barroso, com a idade de 86 anos. "Paco", foi Alcalde de Entrimo nas filas do PSOE, de 1981 a 1998 (17 anos). Também se dedicou às lavouras agrícolas na sua aldeia de "A Illa", e destacou-se ainda como "endireita" ou "arranjador de ossos", pela sua habilidade de compor e arranjar deslocações ou distensões, entre outras lesões.

Viveu a política de uma forma apaixonada, pensando sempre no melhor para o seu concelho mas também para o resto da comarca. Ele foi o grande dinamizador de Entrimo. Do seu tempo são o Centro de Saúde, o geriátrico ou Centro para idosos, a recolha de lixo em todas as aldeias, a biblioteca, o poliesportivo; também colaborou na criação do Parque Natural do Xurés, em que, por certo, apresentou o seu famoso "decálogo" de contraprestações que nos dias de hoje, passados mais de 25 anos, a Administração ainda não acabou de cumprir.

Também apoiou e colaborou para que o resto dos concelhos limítrofes fossem da mão conseguindo, naqueles tempos, avanços que até então ninguém se tinha atrevido a pensar. Por isso, e especialmente pela sua amizade, obrigado Paco. Gracias Alcalde!

# Vilar da Veiga

## Autarquias vão dirigir áreas protegidas

O Ministro do Ambiente, João Pedro Fernandes anunciou, há dias, em Paredes de Coura, que as áreas protegidas (Parques Naturais e o Parque Nacional da Peneda – Gerês) irão ter um novo modelo de co-gestão.

Segundo Matos Fernandes, o modelo resulta do projecto – piloto de gestão colaborativa implementado no Parque do Tejo Internacional, prometendo ir agendar, muito rapidamente, a aprovação do decreto – lei que define a co-gestão das áreas protegidas e dos parques naturais do país.

Com a nova legislação, serão nomeadas em cada parque natural e em cada área protegida, que serão presididas por um autarca, mas onde as competências e licenciamento do Instituto da Conservação da Natureza e Florestas não se perdem e ficam tal e qual o que eram e são hoje, à luz da lei, destacando que "passará a existir uma cara e uma vontade de valorizar o território em prol da sua conservação".

## Arrematação de carnes na Ermida

Mantendo uma tradição já muito antiga, a aldeia da Ermida irá proceder no próximo domingo, dia 24 do mês em curso, a arrematação de carnes e de outros produtos locais, cuja receita reverterá a favor das festividades religiosas em honra de S.ta Marinha, padroeira do lugar, e de S.to António e do Senhor da Saúde, na sede da freguesia.

## Operações de limpeza

Enquanto aguarda pela necessária "luz verde" para avançar com as suas grandes apostas para este mandato que são as requalificações da estrada para a Ermida e do espaço envolvente ao desprezado Banco do Ramalho, a Junta de Freguesia do Vilar da Veiga tem vindo a efectuar, ultimamente, acções de limpeza e o reencaminhamento de águas pluviais em diversos pontos da freguesia, por forma a apresentá-la mais limpa e asseada a todos quantos nos visitam – e muitos são.

### Natália Rosa de Azevedo e Sousa

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Seus filhos, netos e demais família, vêm por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas pelas inúmeras provas de carinho, dedicação e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento da ente querida, falecida a 10 de Fevereiro, bem como a todas aquelas que se dignaram tomar parte nas cerimónias fúnebres, que tiveram lugar na Igreja Paroquial de Souto, no passado dia 13 de Fevereiro. Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que participaram na missa de 7.º dia.

A Família

Funerária Casa Hortas, L.da - Rio Caldo \* Tel. 253 391 052 Tlm. 914 659 474/916 996 323

### Manuel Gonçalves Lages

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Sua esposa, filhos, noras, genros, netos e demais família, vêm por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas pelas inúmeras provas de carinho, dedicação e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento do ente querido, falecido a 22 de Janeiro, no Hospital de Braga, bem como a todas aquelas que se dignaram tomar parte nas cerimónias fúnebres, que tiveram lugar na Capela de Santa Eufémia, na Vila do Gerês, no passado dia 23 de Janeiro. Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que participaram na missa de 7.º dia.

A Família

Funerária Casa Hortas, L.da - Rio Caldo \* Tel. 253 391 052 Tlm. 914 659 474/916 996 323

### Maria de Fátima Cardoso Gonçalves

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Seu marido, filhas, genros, netos e demais família, vêm por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas pelas inúmeras provas de carinho, dedicação e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento da sua ente querida, falecida a 8 de Fevereiro, no Hospital de Braga, bem como a todas aquelas que se dignaram tomar parte nas cerimónias fúnebres, que tiveram lugar na Igreja Paroquial de Rio Caldo, no passado dia 9 de Fevereiro.

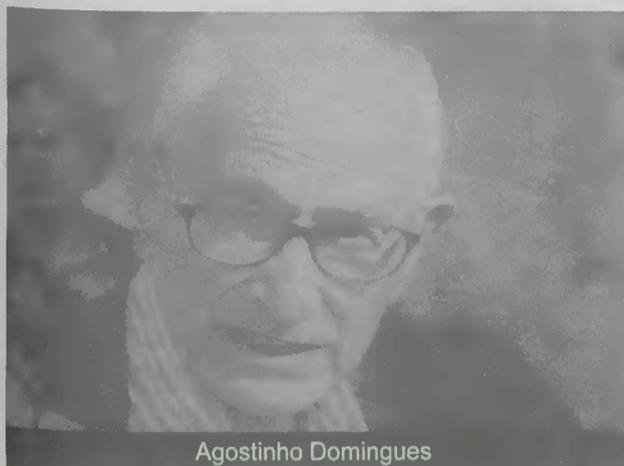
Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que participaram na missa de 7.º dia.

A Família

Funerária Casa Hortas, L.da - Rio Caldo \* Tel. 253 391 052 Tlm. 914 659 474/916 996 323

# HOMENAGEM A AGOSTINHO DOMINGUES

A Escola Secundária Sá de Miranda e a Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva, em Braga, prestaram homenagem a Agostinho Domingues no aniversário do seu nascimento, a 12 de Fevereiro. Em 1940, ano de Guerra Mundial, a montanha de Bouro recebia o Agostinho para a vida. 2018 recordou-o pelo mérito de uma vida forjada em ideias inabaláveis.



Agostinho Domingues

A Directora da Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva introduziu a homenagem a Agostinho Domingues considerando-o alguém que nunca mais vai ser esquecido. Um depoimento lido de Aguiar e Silva, que outra tinha sido seu professor em Coimbra, descrevia-o como figura de professor por excelência, marcado pela solidez do seu trabalho intelectual. Apaixonado pela figura de Sá de Miranda, copiando-lhe os valores morais. Foi aluno de Carolina Michaëlis e de Rodrigo Lapa. Sem ele,

Braga fica mais pobre, rematou Aguiar E Silva.

O Dr. Sousa Fernandes, amigo de Agostinho Domingues em grande parte da sua vida, apresentou-o como católico progressista que rejeitou o autoritarismo eclesiástico, juntando-se às ideias modernas e superando a crise de muitos católicos que não se reviam na religiosidade oficial. O grande mito do homenageado foi compatibilizar catolicismo e socialismo. As figuras do célebre contestatário bispo do Porto e Abel Varzim foram motivações

para a ideologia em que se alicerçou. Como eles, Agostinho Domingues lastimava as sinecuras da hierarquia católica. O regresso a uma leitura nova da Bíblia orientava-lhe as ideias. A Capela da Guadalupe e a da Senhora a Branca foram centros de reflexão que se mantiveram perenemente. Na rejeição da superficialidade, consolidava as certezas em busca permanente.

Maria do Céu Sousa Fernandes lembrou Agostinho Domingues pela grande amizade que os unia. Também pelo sentido de responsabilidade por si e pelos outros. Lembrou-o como deputado, seu colega, que pautava a acção por valores superiores da sociedade. Tão duro como dialogante, vivia a política com sentido de missão.

Maria José Tinoco lembrou Agostinho Domingues como colega da Associação Francisco Sá de Miranda, membro sempre actuante, que ajudou a construir um Portugal democrático. Alguém que

ocupou vários cargos na dinâmica da Escola e obteve o grau de Mestrado.

Também a Associação de Moradores do Aldeamento Bracara Augusta lhe prestou homenagem como elemento activo, empenhado e empreendedor.

O escritor Fernando Pinheiro agradeceu a Agostinho o espírito crítico com que visionava os textos do autor. Recordou-lhe a vontade de viver bem com a fé e a razão, dando primado à fé, em caso de conflito. Rematou dizendo que Agostinho brilha como estrela no céu e que se contentaria com ser parecido com ele. O actor Rui Madeira lembrou o suposto conflito entre ele e Agostinho Domingues porque este preferia o Auto da Alma, enquanto o actor era mais a favor da Farsa de Inês Pereira. E terminou a intervenção dizendo que, num tempo em que a memória conta pouco, Agostinho Domingues era um radical.

Repórter G

## opinião

# RESIGNADOS E... TRISTES

Ainda me recordo dos meus tempos de infância e já adulto, de ouvir com frequência, o que os meus saudosos pais me diziam de certas pessoas:

**"Não têm cabeça. São uns garotos, uns malandros, uns des-governados. Enquanto têm, gastam, desperdiçam e estragam. É preciso guardar da "risa" para a "chora", caso contrário, andarão pelas portas alheias a pedir....de calças na mão".**

Pois é caro leitor.

O País também já caiu na tal situação de que me falavam os meus pais. Gastou, esbanjou, estragou e já andou de calças na mão, a bater de porta em porta. Veja só, caro leitor, que até Timor-Leste foi nosso credor! Um País tão pequenino!!! e que

já fora nossa colónia.... Uma afronta, uma vergonha nacional!

Todavia, o povo, de brandos e doces costumes, resignado, acomodado e sofrido assiste a toda esta paródia de incompetência, corrupção, esbulho, roubalheira e desgoverno, **impávido e sereno**, como se de má sina ou triste fado se tratasse. Estranho povo que incapaz é de reagir, de lutar contra esta maré negra, esta morte anunciada que lhe talham!E já muito fizemos nós!!

É só ver as promessas da **"GERINGONÇA"!!!** contempladas no **ORÇAMENTO DE ESTADO....** Pois claro.... as eleições estão à porta....

Depois, como sempre acontece, em casa que não há pão, os abutres, de fora e de dentro, planam e espreitam necrose definitiva do cadáver. Tal

como foi o Fundo Monetário Internacional (FMI) que já, noutras épocas de triste memória, sobre o País exangue se abateu.

Mas a verdade é que se foram os anéis, os dedos e todas as toneladas de ouro que o **"Outro..."** nos legou!

E, agora, é esperar, que alguém faça por nós o que não fomos capazes de fazer, isto é, governar. Contudo, com um governo que não ganhou as eleições anteriores, mas que vai governando à mercê dos políticos que temos e dos consensos que mais lhes agradam sem olharem às necessidades do País, sem uma alternativa que passe por um consenso político alargado, um pacto parlamentar ou uma coligação governativa que não olhe para o seu **"umbigo"**, o que podem os nossos políticos fazer?

Obviamente o que já, noutras épocas (as tais de má memória) fizeram e sempre fazem: abaterem-se sobre o cadáver económico e nacional e, com as suas potentes, afiadas e sanguinolentas garras, violentá-lo, esquartejá-lo.

E para começar, as greves já aí estão de novo. Médicos, Enfermeiros, Taxis, Professores.... enfim... e agora as anunciadas pelos Juizes.

Pena é que, ao mesmo tempo, não prendam os culpados pela situação a que o País chegou e os condenem em trabalhos forçados, de forma a que o povo, sem culpa alguma, acomodado e sofrido, grite **"Até que enfim! Fez-se justiça"**.

**Resignados e tristes.**

OFL

## Ponto de Vista

# O ABANDONO E MAU TRATO A ANIMAIS

**A passear e a correr por entre monte e vales, planícies sem fim, deparo-me tantas vezes com animais perdidos, sentidos e abandonados ao seu destino, com ar de famintos, obrigados a procurar água e comida num universo esquecido.**

Os animais são como a vida humana. Uns têm tudo, outros vivem na miséria; uns vão ao cabeleireiro, à manicura, outros vagueiam sonolentos esqueléticos pelas ruas das cidades ou vilas, vendo nos ecrãs de televisão concursos dos seus colegas mais felizardos, com laçarotes ao pescoço, pantufas ou botas de proteção nas patolas, com chip e motorista particular e o cachorro abandonado.

Dizem eles: - É pá, isto de viver sem nada para trincar e aqueles ali de laçarote, todos perfumados e enfeitados; os outros ali, na quinta ou no casebre, de corrente metálica ao pescoço, mais parecem uns condenados a prisão perpétua, mesmo nunca tendo praticado nenhum crime, mas sim serem, simplesmente, os guardas ou guardiões de uma propriedade, tantas vezes esquecidos, no espaço e no tempo, não podendo reivindicar uma vida melhor ou reclamar os maus tratos a que são sujeitos.

Dizem os ilustres da arte política: - Mas agora os animais têm direitos, são abrangidos pela Lei que os protege. Mas se olharmos para o lado vemos cães e gatos abandonados por todos os lados. As autoridades passam e o que fazem? Param. Levam-nos, protegem os mesmos, procuram saber a quem pertencem. Será difícil...mas se o vizinho não gosta do cão do seu lado, ladre que não ladre, porque coitado ela não sabe falar, lá vai o agente de autoridade notificar o dono do animal e alertá-lo para o ruído praticado pelo seu nobre e fiel amigo e que o deve ensinar a estar calado, nas horas de silêncio. Melhor seria colocar na área reservada ao bicho um placard com as horas do silêncio.

E a isto chamamos direitos dos animais ou, pura e simplesmente, maus tratos a animais porque, tantas e tantas vezes, este tipo de situações leva ao abandono e ao desprezo por estas vidas, de companheiros fiéis e amigos.

É bom saber que existem pessoas que gostam de animais e os tratam com amor e carinho, que os retiram das ruas para canis onde lhes tentam dar uma melhor vida e, tantas e tantas vezes, arranjar uma família de acolhimento para os mesmos, ou alguém que adote o animal para sua companhia.

Os animais devem ser tratados como seres vivos que sentem como nós o mau trato, o desprezo e o abandono...

Se queres um verdadeiro amigo...então eu estou aqui, nesta rua, faminto, perdido, esquecido. Leva-me contigo...

Nota: neste momento tenho cinco gatos que pediram ajuda porque não sabiam onde ficar.

A. Lopes de Almeida

## Manuel Teixeira da Silva

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



Sua esposa, filhos, noras e demais família, vêm por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas pelas inúmeras provas de carinho, dedicação e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento do ente querido, falecido a 1 de Fevereiro, no Hospital de Santo António, no Porto, bem como a todas aquelas que se dignaram tomar parte nas cerimónias fúnebres, que tiveram lugar na Igreja Paroquial de Rio Caldo, no passado dia 3 de Fevereiro.

Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que participaram na missa de 7.º dia.

A Família

Funerária Casa Hortas, L.da - Rio Caldo \* Tel. 253 391 052 Tlm. 914 659 474/916 996 323

# Pequenas grandes lições... de vida!

É dia 10 de Fevereiro. Acabamos de almoçar e é hora de a minha filha pedalar. Tudo calmo, no Mosteiro. Não é dia de jogo. Chegamos ao recinto desportivo. Põe capacete. Tira capacete. Pedala. Não pedala. Corre. Não corre. Aproveito para esticar as pernas.

No regresso a casa, sai da bicicleta. A breve pausa destina-se a saudar os cães que os vizinhos têm. Retomamos o caminho e chega o momento habitual: na descida, faz uma corrida veloz (velocista como o pai?), e eu, com a bicicleta na mão, a gritar: "Cuidado, Benedita!"

Entramos em casa. Vemos a nossa musa atarefada e começam as negociações, entre o pai e a filha. Foi conseguido um acordo. A bola começa a rolar. Estádio da Luz

pronto para homenagear o "pequeno génio." O primeiro salto no sofá (e primeiro susto para a menina) não demorou. Todos sabemos o resultado final: 10-0.

Sabem o que mais me impressionou? Não foram os 10 golos, mas a emoção dos jogadores da equipa adversária. Choraram! Humilhados! Há derrotas e derrotas. Não é verdade quando se diz: "É o mesmo perder por 1 ou por 10."

Levados ao tapete, a nobreza deste desporto, que é, infelizmente, cada vez mais rara, veio ao de cima. Que grande a dignidade daqueles que, em vez de correrem para os adeptos, foram abraçar os jogadores de uma equipa esmagada.

A lição para a minha filha foi esta: "São tão grandes os que vencem,

como os que são derrotados."

Vou recuar um dia.

Acordo, ligo a televisão e vejo Pedro Santana Lopes. Penso: "Pois, é o congresso do Aliança. O antigo líder do PSD vai entrar nas nossas casas no decorrer do fim-de-semana. Só um acontecimento pode anular este cenário. No caso, a chegada de Mourinho ao aeroporto."

Conhecemos algumas pessoas que se revêem no Aliança. Une-os o resabamento com vários partidos. Será uma espécie de ajuste de contas? O quanto um projecto pode ser frágil, quando não é o resultado da união de pessoas por um mesmo ideal.

Agora, vejamos o comportamento do seu líder. Perde as eleições, no Partido Social Demo-



FILIPE DE OLIVEIRA

[www.filipe-de-oliveira.blogspot.pt](http://www.filipe-de-oliveira.blogspot.pt)

crata, no início de Janeiro de 2018, e, imediatamente, começa a preparar um novo partido. Tudo isto é tão rápido e incrível! Tinha acabado de lutar para persuadir os militantes do PSD a votar no seu projecto. O que vai na mente de quem confiou nele?

Para Santana, não há períodos de reflexão. Só se consegue seguir este caminho, quando se sobrepõe a tudo o interesse pessoal. Com sinceridade, dirijo-me ao líder do Aliança: "Nesta, como noutras, não me convenças."

Por decisão pessoal, o autor do texto não escreve segundo o novo Acordo Ortográfico

## PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Para facilitar os pagamentos das assinaturas através do Multibanco,, indicamos, mais uma vez, o IBAN do "Geresão" por onde poderão proceder à liquidação das assinaturas:

IBAN: PT50 00350858 0002705243051 (CGD)

A todos os assinantes que pretendam aderir a esta forma de pagamento, solicita-se que nos informem, logo após o depósito bancário, através de email, telefone ou carta, o valor pago e o nome do assinante por quem é efectuado tal pagamento e não o da pessoa que procede ao depósito bancário, como está a acontecer com frequência, com vários pagamentos feitos por pessoas que não constam do nosso ficheiro de assinantes e, como tal, não sabemos a quem se referem.

### Renovaram, ultimamente, as suas assinaturas:

2017 – Cândida Rosa Lopes Rodrigues (França).

2018 – Maria Joaquina Sousa Pires, Maria Rita Eiras da Silva (Gerês).

2019 – Carlos Silva Vieira, Domingos António Carvalho Príncipe (França); Jorge Manuel Silva Ferreira (Suíça); Rodrigo José Borges Afonso (30€ - Luxemburgo); Alice Maria Borges Afonso (Açores); Filinto Manuel Peixoto Vieira (20€), Maria Manuela Pereira Santos (20€- Almada); Maria da Conceição Dias Cerqueira Ribeiro (Cacém); Abílio José Carvalho Pombeiro (20€), Tomás Barbosa Oliveira (20€ - Porto); Ana de Jesus Mangas Ferreira (20€), Dr. Antonino Pereira Pires (20€), Dr. Joaquim José Cracel Viana (20€), Dr. Júlio Machado Ribeiro Guimarães (20€), Manuel Barbosa Teixeira Araújo (25€ - Braga); Maria da Conceição Martins Fernandes (Ponte da Barca); Fernando José Ferreira Barbosa (20€), Maria José Serrano Capela (25€), Dr. João Baptista Sousa Fernandes (Amares); António Silva Rodrigues, Associação dos Defensores dos Interesses de Rossas, Fernando Rocha Martins, Manuel Silva Rodrigues, Maria Isabel Viegas Cardoso, Vítor Vieira Costa (Vieira do Minho); Alice Cruz Cunha (20€), José Maria Gonçalves Dias (Terras de Bouro); Abílio Manuel Costa, Adelaide Hotel (25€), Albertina Maria Carvalho da Silva, Aníbal Antunes Afonso, Arlindo Severino Fernandes Loureiro, Armandino Martins Peixoto, Avelino José Antunes Soares (25€), Cândido José Vieira Rocha, Manuel Dias Gonçalves, Manuel José Ribeiro Costa, Manuel Magalhães Alves, Manuel Severino Costa Loureiro, Manuel Silva Ferreira (20€), Pensão Manuel Pires (20€ - Gerês).

2020 – José Maria Gandra Vieira (Suíça); Mário Teixeira (França); Carlos Alberto Capela Rodrigues (Arruda dos Vinhos); Laurinda Rosa Ribeiro Dias Araújo, Luís Alberto Gonçalves Guimarães (Braga).

2021 – Prof. Amadeu Lemos Silva (Vieira do Minho); Adelaide Hotel (25€ - Gerês)

## SER SOLIDÁRIO

Maria Olívia Palhares

# Uma verdadeira história de amor

Há muitas narrativas à volta do dia de S. Valentim. Uma delas conta que por altura do séc. III, o imperador Cláudio II, querendo formar um poderoso exército romano decidiu proibir temporariamente a celebração de casamentos para garantir que os jovens se concentrassem mais facilmente na guerra e na vida militar. Contudo, o Bispo Valentim, contrariando as suas ordens, continuou a celebrar casamentos, na clandestinidade. Denunciado, Valentim foi preso e condenado à morte. Consta-se que fez muitos milagres mas devido à falta de factos históricos comprovados, a Igreja Católica não celebra, oficialmente, este dia.

No entanto, de há alguns anos a esta par-

te, o dia de S. Valentim, começou a ser celebrado entre os casais de namorados que aproveitam o dia 14 de Fevereiro para mostrarem e comemorarem o amor que sentem mimando-se mutuamente com troca de mensagens, flores, chocolates, perfumes, jantares à luz das velas... Esta demonstração de carinho acabou por se estender também aos casados que renovam as suas juras de amor e convenhamos, o comércio agradece!

Qualquer facto que aconteça para festejar o amor é de louvar tão distante ele anda das nossas sociedades, com uma vaga de criminalidade de que não há memória, com descrições que nos incomodam tal a brutalidade com que verdadeiros atentados à dignidade humana são cometidos.

Pois bem, como nem

tudo é mau, aproveitamos esta época tão romântica, esta onda de amor que paira no ar para vos contar um caso de verdadeira paixão que circula nas redes sociais passado entre dois animais mas que é uma verdadeira lição de amor para os humanos!

Kelepton, uma cegonha macho, migra todos os anos para a África do Sul, deixando para trás a sua parceira, Malena, na sua humilde morada, um ninho aconchegante localizado num telhado vermelho de uma casa na Croácia. Malene fica sozinha, na pequena aldeia, sem a companhia de Kelepton, durante os meses de Outono e Inverno.

Mas, quando chega o mês de Abril, durante os últimos dezasseis anos, Kelepton volta do Sul para mais uma vez se reunir com Malena que, desde que as suas asas

ficaram feridas por um caçador, tem sido incapaz de voar ao lado do seu parceiro e muito menos juntar-se a ele na sua jornada de 12.000 quilómetros!

Apesar de as cegonhas não terem necessariamente um companheiro para a vida, elas tendem a voltar ao mesmo ninho e parceiro, o que explica a lealdade inabalável de Kelepton.

Desde que ficou ferida, Malena foi adoptada por Stjepan Vokic que lhe deu uma segunda oportunidade de vida ao cuidar dela.

Assim, todos os anos, na Primavera, e, ao fim destes dezasseis anos, no telhado vermelho desta casa, o amor de Kelepton e de Malene floresce e está para durar!

## Flash

Há dias, a PSP de Braga deteve um cavaleiro de 43 anos por ter consumido alimentos num restaurante daquela cidade sem efectuar o respectivo pagamento.

O indivíduo em questão foi indiciado do crime de burla para obtenção de alimentos e bebida, sendo notificado para comparecer nos serviços do Ministério Público do Tribunal Judicial da Comarca de Braga.

"Mutatis mutandi", se tal legislação se estendesse a outros sectores da vida pública, como a quem, anos a fio, assina jornais e não os paga, certamente que não teriam mãos a medir perante tantos caloteiros...

► Continuação da pág. 16

## O REI D. JOÃO I ERA DESCENDENTE DE PAIO AMADO

O qual, embora áspero, se sabe ter tido espírito de profetizar coisas futuras. E, assim, não aceito as mercês. Porque só lhe restarão ao Rei tempo, gastos feitos e ele vencido. Lembro a Vossa Senhoria que, em todo e qualquer tempo que este Reino estiver sujeito a Castela, sempre ficará como infamado, tido por cativo, covarde de outras nações, carregado de injúrias, infirmitades, tormentos, fome e peste. Apertando cada um os dentes sem falar.

E falando, ainda que justamente, serão os Portugueses tidos por traidores, sem depois se poderem remediar males tão grandes que tudo causará ódio, vergonha, inveja, desesperação, carestia, gastos e uma esperança certa de se perder a castidade Portuguesa em qualquer tempo que se cumprir a vontade de Vossa Senhoria.

E, assim, declaro que, posto que me faltam forças para pelear, tenho conselho e orações. E hei-de aconselhar a meus filhos que morram pela liberdade do Reino, porque não hão-de degenerar de quem são. Porque mais quero viver pobre com honra que adquirir fama com riquezas alcançadas a título de traidor à Pá-

tria e ao Mestre meu sobrinho, de quem espero que deixe de si e de suas obras grande memória. Conserve Deus A Vossa Senhoria em sua graça".

O historiador Frei Manuel dos Santos conclui assim este assunto: "Assim, as cartas. Delas se mostra ser Dona Teresa Lourenço filha de Rui Fernandes de Almeida, Senhor de Roriz e Alvarelos, e irmã de Alvaro Fernandes de Almeida, a quem o Bispo escrevia".

Roriz é hoje uma Freguesia do Concelho de Barcelos. No tempo de D. Pedro, Roriz achava-se no termo da Vila de Prado, com 130 vizinhos, sendo S. Miguel o orago da paróquia.

A família dos Almeidas nasceu e propagou-se na Província do Minho. A genealogia, verdadeira ou suposta, é fornecida por Frei Bernardo de Brito, na *Crónica de Cister, livro 5, capítulo 6*, onde sustenta que "Pedro Fernandes de Almeida, governador da casa da Rainha póstuma Dona Inês Pires de Castro, foi do Minho, e seus descendentes da mesma Província. Da qual também foi Fernando Alvares de Almeida, Claveiro da Ordem de Avis, Veador da Casa d'El-Rei D. João I e Aio dos Infantes filhos do Rei". Antes de o Mestre de Avis ser Rei, e sendo ainda Mestre da Ordem, Fernando de Almeida era

governador de sua casa. Manteve, posteriormente, o mesmo ofício, com toda a confiança do Rei.

Fernando Alvares era Cavaleiro solenemente professo da Ordem de Avis. Como tal, não podia ser herdado em bens de raiz. Porém, o Mestre o acumulou de mercês, dentro da Ordem, e o nomeou no Priorado do Crato. O Rei confiou-lhe a criação dos próprios filhos e também dos filhos ilegítimos que Fernando Alvares tinha. Tudo isto abona o parentesco entre o Infante Mestre, este Almeida e o que seriam por via dos outros, pai e irmãos da Dona Teresa. Conforme conclui Frei Manuel dos Santos.

Com este preâmbulo, esquecemo-nos de verificar porque é que o Mestre de Avis era, de direito, pretendente ao trono do Reino de Portugal. Vamos então ao assunto.

Dona Teresa Afonso vivia idilicamente com seus irmãos no Minho, na quinta dos Almeidas, em Roriz, termo da Vila de Prado, hoje no Concelho de Barcelos. Sabemos que, morta a Infanta Dona Constança, primeira mulher de D. Pedro, este fez moradia para Inês de Castro em Coimbra, no Palácio de sua avó, a Rainha Santa Isabel. Ai Inês de Castro deu à luz todos os filhos que teve de D. Pedro.

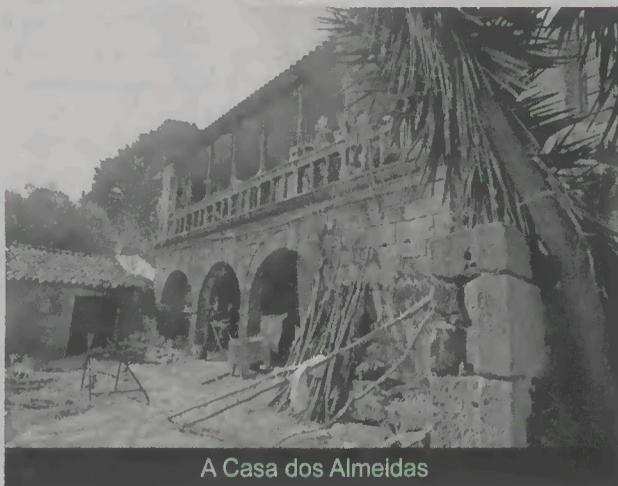
Mas, quando lhe mataram D. Inês, El-Rei, ainda Infante, fugiu para Entre Douro e Minho, andando por Braga e Guimarães, de onde fez guerra ao pai. Feitas as pazes com o pai, ficou-se ainda pelo Minho, indo parar à Casa dos Almeidas, a Roriz. A donzela Teresa Afonso vivia num idílio rústico ainda hoje ansiado por qualquer príncipe encantado que suspeite da sua existência. Francamente, é um oásis, por trás do Monte do Facho, que o protege dos ventos marinhos. D. Pedro encantou-se da menina Teresa Afonso. O Rei Cavaleiro sisudo e cruel escondeu os amores no meio do enorme trigal que só termina nos moinhos e azenhas onde, sem dúvida, marcava os encontros à hora da sesta ou ao sol-pôr, regressando da montaria.

Os parentes de Teresa Afonso mostraram-se indignados com o facto de a donzela ter sido violada pelo já então Rei D. Pedro. E chegaram a mostrar-lhe o açoite com que se castigavam no Minho os atrevidos de tal ultraje à dignidade dos fidalgos. Mas baixaram a cabeça perante a Majestade do Rei que se desculpou com promessas a serem cumpridas pela sua palavra de Rei.

(continua)

## LINHAGEM DE PAIO AMADO

"Era este fidalgo da geração dos Coelhos, que é a própria de Egas Moniz, como se pode ver em Gonçalo Argote de Molina e no Conde D. Pedro. E, casando com uma dama da Rainha D. Teresa, chamada D. Munia, ou Moninha Gotterez, houve nela a Sueyro Paez e Dona Ouroana, que morreu sendo menina. E, do parto desta menina, faleceu. Deste Sueyro Paez nasceu Pay Gotterez o Almeida. Foi o primeiro que teve este apelido, porque cobrou de Mouros o Castelo de Almeida, em Riba de Coa. E se achou com El-Rei D. Sancho, sendo este ainda Príncipe, na batalha dos campos de Arganhal, ou Arganhan, como hoje se chamam. Pay Gotterez de Almeida foi muito privado do Rei D. Afonso primeiro o Gordo. E teve um filho chamado Pero Paez de Almeida, que se foi para Castela com El Rei D. Sancho Capelo. E, depois de ele morrer, em Toledo, voltou a Portugal. Teve um filho chamado Fernão Pires de Almeida, que, no tempo de El-Rei D. Dinis, foi Alcaide-Mor da Vila de Avó. Achou-se com El-Rei D. Afonso o Bravo na Batalha do Salado. Seu filho, Pero Fernandez de Almeida foi da casa de El-Rei D. Pedro, sendo este ainda Príncipe. E serviu a Dona Inês de Castro, por ordem sua. Filho des-



A Casa dos Almeidas

te foi Fernando d'Álvares de Almeida, veador de D. João Mestre de Avis, e Rei que veio a ser de Portugal. E deste, finalmente, vêm os Condes de Abrantes". Frei Bernardo de Brito. *Crónica de Cister, capítulo VI*".



## Desporto Regional

### Campeonatos da A. F. Braga

#### Pró-Nacional

**20ª:** Amares, 1 – Vieira, 1; Porto d'Ave, 0 – Brito, 3; Prado, 2 – Ninense, 0. **21ª:** Berço, 1 – Prado, 1; Ninense, 0 – Amares, 0; Joane, 0 – Porto d'Ave, 1; Vieira, 1 – Arões, 1. **22ª:** Pevidém, 1 – Vieira, 1; Amares, 2 – Berço, 3; Prado, 5 – Ribeirão, 1; Porto d'Ave, 2 – S.ta Eulália, 3. **23ª:** Vieira, 1 – S. Paio de Arcos, 1; Ribeirão, 2 – Amares, 1; Esposende, 2 – Porto d'Ave, 2; Airão, 1 – Prado, 2.

**Classificação:** 3º, Prado, 41 pontos; 5º, Porto d'Ave, 38; 14º, Vieira, 29; 16º, Amares, 22.

#### Divisão de Honra

**Série A – 17ª:** Este, 2 – Terras de Bouro, 1; Guilhofrei, 0 – Águias de Alvelos, 0. **18ª:** Terras de Bouro, 3 – MARCA, 0; Vila Chã, 3 – Guilhofrei, 2. **19ª:** Guilhofrei, 3 – Terras de Bouro, 0. **20ª:** S. Mamede, 0 – Guilhofrei, 1; Terras de Bouro, 1 – Pousa, 2.

**Classificação:** 11º, Terras de Bouro, 26; 12º, Guilhofrei, 22.

#### I Divisão Distrital

**Série B – 14ª:** Gerês, 3 – Palmeiras, 3; Serzedelo, 2 – Caldelas, 1; Merelim S. Paio, 2 – Rendufe, 0. **15ª:** Caldelas, 2 – Maximinense, 3; Ribeira Neiva, 1 – Gerês, 1; Rendufe, 0 – Lanhas, 0 – Lanhas, 1. **16ª:** Realense, 4 – Gerês, 3; Juventude da Póvoa, 1 – Caldelas, 3; Serzedelo, 3 – Rendufe, 5. **17ª:** Gerês, 1 – Merelim S. Paio, 2; Caldelas, 6 – Aboim, 0; Rendufe, 2 – Maximinense, 4.

**Classificação:** 1º, Caldelas, 41; 9º, Rendufe, 21; 12º, Gerês, 15.

**Série D – 14ª:** Rossas, 1 – Gonça, 0; Vasco da Gama, 3 – Mosteiro, 2. **15ª:** Tabuadelo, 2 – Rossas, 1; Mosteiro, 2 – Fareja, 1. **16ª:** Gonça, 1 – Mosteiro, 0; Rossas, 0 – Polvoreira, 1. **17ª:** Mota, 0 – Rossas, 2; Mosteiro, 3 – Gandarela, 2.

**Classificação:** 6º, Rossas, 27; 13º, Mosteiro, 13.

#### Campeonato de Portugal

**Série A – 19ª:** Fafe, 0 – Maria da Fonte, 0; Vilaverdense, 0 – Vizela, 2. **20ª:** Maria da Fonte, 2 – Mirandês, 2; Merelinense, 2 – Vilaverdense, 0. **21ª:** Vilaverdense, 1 – Mirandela, 4; Trofense, 3 – Maria da Fonte, 0. **22ª:** Maria da Fonte, 2 – Limianos, 0; Felgueiras, 2 – Vilaverdense, 0.

**Classificação:** 11º, Maria da Fonte, 23; 16º, Vilaverdense, 11.

#### SOLTAS

- Paulo Rafael é o novo treinador do FC Amares, tendo substituído no cargo o seu colega Pedro Rocha.
- O Vieira SC reforçou-se, recentemente, com o guarda-redes Pedro Sá e o central Bruno Oliveira.

## Dito

### Pedro Santana Lopes

#### Presidente do Partido "Aliança"

Somos liberais. Não queremos proibir os gostos de ninguém, mas também não aceitamos que o Estado proíba ou imponha costumes aos portugueses.

A esquerda não tem mais direitos nem prerrogativas do que a direita ou o centro. É imoral alguns países conseguirem cada vez maiores saldos comerciais à custa dos países mais pobres. É preciso uma maior exigência e Portugal tem que cuidar de si. Só a cobrar impostos é que o Estado é eficiente".

No "Expresso"

# O REI D. JOÃO I ERA DESCENDENTE DE PAIO AMADO

Adelino Domingues

O Mestre de Avis nasceu no ano de 1358. Foi sua mãe Dona Teresa Lourenço de Andrade. O sobrenome Andrade foi-lhe atribuído por ela ser parente do Mestre da Ordem de Cristo D. Nuno Rodrigues Freire de Andrade. Era filha de Rui Fernandes de Almeida, senhor de Roriz e Alvarelos, da Província de Entre Douro e Minho. Teve dois irmãos chamados Rui Esteves de Almeida e Álvaro Fernandes de Almeida. A prova mais contundente da origem de Teresa Lourenço é apresentada por Frei Manuel dos Santos, na parte oitava da Monarquia Lusitana, livro XXIII, citando duas cartas, uma do bispo de Tuy, D. João de Castro, para Álvaro Fernandes de Almeida, tentando persuadir este tio do Rei a moderar o Mestre de Avis “no empenho em que se metera de regente deste Reino contra a Infanta D. Beatriz e o Rei de Castela”. A outra carta é a resposta adequada de Álvaro Fernandes de Almeida. Eis os argumentos do bispo de Tuy:

“Muito ilustre Senhor Álvaro Fernandes de Almeida, Senhor de Roriz e Alvarelos. El-Rei D. João, meu Senhor, tem expectativa desse Reino de Portugal, por ser falecido El-Rei D. Fernando, seu sogro. E assim, por lhe pertencer por direito e contratos celebrados, como por ser poderoso. E



Paio Amado

por não terem nesse reino acção os filhos de D. Inês de Castro, porque não era mulher legítima do Rei D. Pedro. Ao que está sujeito o Mestre D. João, seu sobrinho. Por aqui lhe fica desfeita toda e qualquer dúvida que Vossa mercê pudesse arguir”. O bispo passa então à tentativa de corromper Álvaro Fernandes de Almeida: “El-Rei nosso Senhor lhe promete, através de

mim, a quinta de Roriz e muitas outras mercês. E mandará escrever no livro das gerações do Conde D. Pedro o seu tronco e descendência. Vossa Mercê aquiete o Mestre. Por quanto só lhe restará o desejo de ser Rei. Pois sabemos que as questões entre os Príncipes mais se decidem por amor que por justiça e razão. E tudo isto sobeja a El-Rei, meu Senhor. No

caso em que o seu irmão Senhor Rui Esteves de Almeida, seu irmão, negue esta verdade, o qual é portador desta carta, Vossa Mercê, como mais velho, carregado de filhos e com a experiência de tantos anos de vida, deve considerar o notável rigor com que El-Rei D. Pedro tem tratado Vossa Mercê e ao Senhor Rui Fernandes de Almeida, seu pai, negando-lhe a mesma quinta e fazendo-lhe queimar os papeis de sua nobreza, desflorando D. Teresa, irmã de Vossa Mercê, para que não houvesse Almeidas. Considerando Vossa Mercê tudo isto, achará que falo certo”. O Bispo de Tuy, D. João de Castro, embora sendo português, de uma família dos Castros, que ainda existem em Melgaço e Monção, leva mais longe a tentativa de persuasão, jogando na mentira, ao negar o apoio dos filhos do Prior do Crato, dos quais se destaca Nuno Álvares Pereira, ao Mestre de Avis.

“Já os filhos do Prior do Crato declararam a sua intenção de prestar obediência a El-Rei, meu Senhor, único e legítimo

herdeiro. E ainda que esta verdade não fosse tão notória, bastava Vossa Mercê lembrar-se que o Rei D. João tem sangue dos muito antigos Reis de Espanha para se obrigar a dar o seu voto por El-Rei meu Senhor”. Este último argumento está carregado e prepotência.

Álvaro Fernandes de Almeida, muito cortesmente, responde:

“Ao muito Reverendo e Venerável em Cristo, Padre e Senhor D. João de Castro, Bispo de Tuy, em cujas orações muito me recomendo. Li a carta de Vossa Senhoria mais por cortesia que por vontade, considerando o que nela me trata. O que me parece ser ódio por Rui Fernandes de Almeida ter matado, junto a Braga, D. João de Castro, avô de Vossa Senhoria, que tanto desejou molestar este Reino com seu irmão. Concluo que não hei-de ser traidor à Pátria. Antes, muito leal. E ao Mestre D. João, meu sobrinho. O qual, antes de nascido, El-Rei D. Pedro, seu pai, o declarou já por Rei.

► Continua na pág. 15



## As “bocas” do Geresão

- Ora cá estamos nós no Entrudo, amigo velho!
- Nunca falaste tão certo, amigalho: na verdade, além de estarmos já com os pés na cova – salvo seja! – o Carnaval está aí à porta.
- Velhos são os trapos, homem - como dantes se dizia. E como esta vida são dois dias e o Carnaval são três...
- Já vi tudo, pá. Só com os torrões em cima dos ossos é que perderás o vício de andares sempre nas folias, sejam elas de que tipo forem.
- E haverá algum mal nisso? Gozar é enquanto por cá vamos andando, criatura.
- Quer dizer: a estas horas não me admiro nada que já tenhas o “traje” comprado e companhia para o baile de mascarados, pois então!
- E não só, pá. E não só. Vai ser de estrondo!
- Cruzes, anjo Bento! – como dizia o meu avô. Onde raio te vais meter?
- Isso é cá comigo! Vai ser surpresa geral.
- Muito me contas, pá, muito me contas. Fico admirado com essas tuas grandezas...
- Não vejo porquê. Já não me conheces há dois dias, pois não?
- Lá isso é verdade. Mas nem oito, nem oitenta. Lembra-te da carestia que vai por todo o lado. A maré não está para brincadeiras e há que ter juízo.
- Ainda mais? Não te disse já que esta vida são dois dias? Então, há que aproveitar enquanto pudermos. Porque depois, é o que se sabe.
- Não insisto mais, nem vale a pena. Quem torto nasce...
- Também não adiantaria insistires. Se já nasci torto, como dizes, torto hei-de morrer.
- Sendo assim, goza o Entrudo à tua maneira, pá. Mas comigo não contes, já sabes.
- É quanto perdes, homem. Mas continuamos amigos como dantes, ouviste?
- Ouvi, ouvi.

Repórter Gama

## Ao correr da pena...

A situação já não é nova e a sua origem, penso eu, perde-se na bruma dos tempos, tal como a existência do ser humano no planeta.

Há muitas maneiras de levar a vida, seja honestamente, seja de forma desonesta e, por isso, criminosa e ilegal.

Porque “vergar a mola” trabalhando em qualquer sector da actividade profissional, tem os seus custos e cansa, não falta por aí, e por vezes até onde, à partida, não se julga, quem ganhe balúrdios explorando a ignorância e o atraso cultural alheios. Basta ter lata para tanto...

Os chamados “conto do vigário” e a “leitura da sina” são apenas dois exemplos já com barbas que, apesar de denunciados a cada passo, continuam a registar

inúmeras vítimas entre a sociedade portuguesa.

Ainda há dias, era relatado na comunicação social, o caso – mais um... – em que três indivíduos foram considerados suspeitos de vários crimes de roubo e de burla praticados nos distritos de Braga e do Porto, relacionados com a leitura da sina e o posterior pedido de avultadas quantias para curar determinadas doenças.

A tática utilizada, pelos vistos, é sempre a mesma: em locais de pouco movimento, mulheres pertencentes a determinada etnia, na maioria dos casos, abordam as vítimas, na via pública, assediando-as para lhes ler a sina, prometendo-lhes curar as doenças, problemas físicos ou psicológicos quer pessoais, quer das respectivas famílias. Em troca, em momento posterior, e de-

pois de feito o “trabalho”, pedem consideráveis quantias em dinheiro, que poderão ser pagas em prestações...

No caso vertente ultimamente divulgado – e de certeza que, por vergonha ou outra qualquer razão, muitos há a que não é feita qualquer divulgação pública – a vítima da leitura da sina, acompanhada pelas duas mulheres suspeitas, e face à promessa da sua filha ser curada de uma doença grave, dirigiu-se a sua casa para proceder ao pagamento, tendo, entretanto, sido ameaçada com uma faca e obrigada a entregar cerca de 17 mil euros.

Denunciada à força policial da zona tal situação, aquela realizou uma busca domiciliária e a uma viatura das suspeitas, onde foram apreendidos diversos objectos em ouro, tais como 14 anéis,



3 pares de brincos, uma aliança e 1,745 euros, além de uma caçadeira e 22 munições. Em resultado de tudo isso, as intrusas foram constituídas arguidas e sujeitas à medida de coacção de termo de identidade e residência.

Moral da história: cuidado com as abordagens feitas, em plena via pública, por pessoas estranhas. Porque a chamada “leitura da sina” não passa de uma descarada vigarice em que só os papalvos acreditam. Que, pelo que se vai sabendo, não são tão poucos como isso...

Olho Vivo